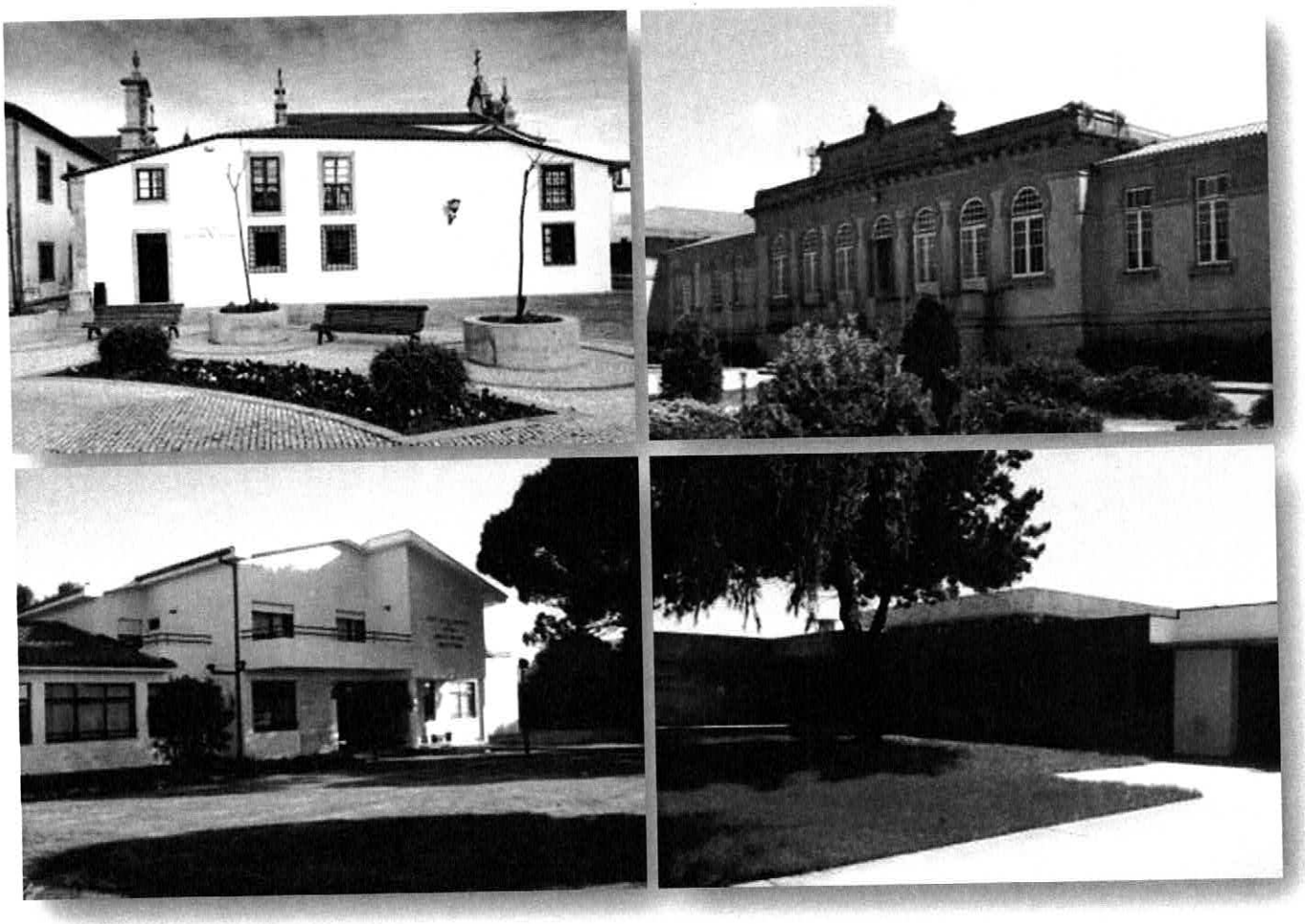
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2017, aprovado em reunião da Mesa da Assembleia Geral, dia 27 de março de 2018.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

A Provedora

O Tesoureiro

ÍNDICE

Introdução 4

1. Hospital Valentim Ribeiro 6

1.1. Obras de requalificação do edifício e aquisição de equipamentos e mobiliário 6

1.2. Serviços Prestados 7

1.2.1. Consulta Externa de Especialidade 7

1.2.1.1. Consulta a Tempo e Horas (CTH) 9

1.2.2. Serviço de Atendimento Médico Permanente 11

1.2.3. Serviço de Cirurgia 12

1.2.4. Unidades de Cuidados Continuados Integrados 13

1.2.4.1. Unidade de Convalescença 13

1.2.4.2. Unidade de Média Duração 14

1.2.4.3. Taxas de Ocupação 15

1.2.4.4. Atividades desenvolvidas no Hospital durante o ano 15

1.2.5. Medicina Física e Reabilitação 18

1.2.6. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's) 21

1.3. Outras atividades 23

2. Centro de Apoio Social Ernestino Miranda 28

2.1. ERPI, Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário 28

2.1.1. Obras de ampliação e requalificação do edifício e aquisição de equipamentos e mobiliário 28

2.1.2. Serviços prestados 28

2.1.3. Projeto Educativo, Projetos de Animação e Atividades Desenvolvidas 31

2.1.4. Projetos desenvolvidos em parceria 39

2.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) 40

2.2.1. Obras de requalificação do espaço exterior e aquisição de equipamentos 40

2.2.2. Serviços prestados 40

2.2.3. Projetos de animação e atividades desenvolvidas 41

2.2.4. Projetos desenvolvidos em parceria 47

3. Creche e Jardim de Infância Santa Isabel 48

3.1. Obras de ampliação e de requalificação 48

3.2. Outros investimentos 48

3.3. Projeto educativo, projeto pedagógico e plano de atividades 49

3.3.1. Descrição/ Desenvolvimento do plano de atividades 51

4. Protocolos, Projetos e Parcerias 65

5. Formação 66

6. Voluntariado e outras causas sociais 72

7. Igreja da Misericórdia 73

7.1. Culto Geral 73

7.2. Semana Santa 73
7.3. Cultura 73
7.3.1. Musicórdia 73
8. Participação em órgãos 77

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades e Contas expõe as atividades desenvolvidas e serviços prestados nas áreas de intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, nos domínios da Saúde, Ação Social, Educação de Infância, Religião, Cultura e Voluntariado. Tem como principal objetivo prestar contas do nível de concretização dos objetivos organizacionais traçados no Plano de Atividades para 2017 e a sua execução financeira.

As atividades foram desenvolvidas nas diferentes valências, nomeadamente:

- Saúde e Voluntariado - Hospital Valentim Ribeiro;
- Ação Social e Voluntariado - Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, onde estão sediadas as respostas sociais Centro de Atividades de Tempos livres (1º e 2º ciclos do Ensino Básico), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais;
- Educação de Infância – Creche e Jardim de Infância Stª Isabel;
- Religião e Cultura – Igreja da Misericórdia.

As atividades previstas foram na sua maioria realizadas procurando promover os objetivos traçados tendentes:

- À consolidação das relações interinstitucionais e das convenções existentes na área da saúde, ação social e educação de infância e sua ampliação para outros domínios;
- À promoção da qualidade da prestação dos serviços e à eficiência e eficácia dos procedimentos organizativos e de gestão;
- À profissionalização dos recursos humanos e à sua formação;
- À requalificação física do piso 0, ala nascente, do Hospital Valentim Ribeiro e à manutenção de equipamentos e infraestruturas das diversas valências.

Para a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o ano de 2017 fica marcado pela passagem do 25º aniversário da inauguração do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda que ocorreu a 28 de novembro.

No que diz respeito às Demonstrações Financeiras destaca-se o seguinte:

Elementos relevantes da Demonstração de Resultados:

Em 2017 os serviços prestados foram de 3.929.666,99€, registando uma diminuição de cerca de 4%.

Os subsídios e comparticipações foram de 604.490,43€, registando um aumento de cerca de 1% relativamente ao ano transato.

O Custo das Matérias consumidas aumentou cerca de 5%, sendo de 433.865,20€.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos foram de 2.148.186,64€, registando uma diminuição de 5%.

- Os gastos com pessoal registaram um aumento de cerca de 4%, passando a ser de 1.629.731,03€.
- A Instituição obteve ainda outros rendimentos e ganhos, no valor de 75.173,82€, com outros serviços sociais, alugueres de instalações e equipamentos de saúde, descontos financeiros de pronto pagamento obtidos e ainda imputação de subsídios ao investimento.
- Os outros gastos e perdas do período no valor de 7.327,80€.
- Os gastos com depreciações dos Ativos da Instituição foram de 144.408,71€.
- O Resultado Liquido da Instituição subiu cerca de 33% face ao ano transato, tendo-se obtido um lucro de 245.811,86€.

Elementos relevantes do Balanço:

- Os ativos não correntes subiram cerca de 5% em relação ao ano transato, com as obras de beneficiação da Consulta Externa e SAP.
- Os inventários da Instituição mantiveram-se com saldo final de 58.367,93€.
- As dívidas de clientes aumentaram 27% para o valor de 642.670,82€.
- As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) diminuíram cerca de 3% para o valor de 2.912.332,22€.
- Os Capitais Próprios da Instituição são de 9.145.984,35€ o que confere uma autonomia financeira à Instituição de cerca de 93%.
- No passivo da Instituição não existem quaisquer dívidas bancárias.
- No que respeita ao passivo corrente as dívidas a fornecedores aumentaram cerca de 20% em relação ao ano anterior, sendo de 307.501,62€.
- Os outros passivos correntes diminuíram cerca de 11%, sendo de 296.933,39€.
- Elementos relevantes da Demonstração de Fluxos de Caixa:
- Em 2017 a Instituição recebeu de Clientes e Utentes 4.810.108,39 (-2% em relação a 2016), pagou 2.530.786,44€ a fornecedores e 1.629.731,03€ a colaboradores.
- Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 212.782,31€, menos 65% relativamente ao ano transato.
- A Instituição gerou fluxos negativos de investimentos, com pagamento de 415.383,54€ de Investimentos realizados durante 2017.
- No âmbito de fluxos de financiamento a Instituição registou doações no valor de 104.625,78€.
- Em 2017 a Instituição efetuou uma gestão financeira equilibrada, com variação negativa de fluxos de caixa, tendo as despesas excedido as receitas em 97.975,45€, e culminou o ano com disponibilidades financeiras de 2.912.332,22€.

1. HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Em 2017 demos continuidade ao programa de comemorações do centenário do Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro. A inauguração foi um acontecimento de grande relevância, não só para a Instituição em si, mas também para a comunidade em geral, pela importância que este Hospital representou no concelho. Durante todos estes anos, procurou-se dignificar o esforço e a entrega de todos aqueles que, desde a sua fundação até aos dias de hoje, permitiram que esta obra desempenhasse a sua missão.

O Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro mantem-se em 2017 como uma entidade de referência em termos de saúde para a população do concelho de Esposende e concelhos limítrofes. Assume um papel assistencial de nível médio, que tem tido a capacidade para se diferenciar em algumas áreas, como consequência das competências adquiridas pelo seu corpo clínico.

Assim, e durante todo o ano, o Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro prestou cuidados de saúde com qualidade, tentando colmatar todas as necessidades da população.

Será ainda de referir a participação na Feira da Saúde, organizada pela Câmara Municipal de Esposende. O Hospital assinalou a sua presença com um grupo multidisciplinar voluntário, cujas apresentações versaram as mais diversas áreas de atuação na promoção do bem-estar e da saúde.

O Hospital manteve uma política de incentivo à formação de todos os trabalhadores assim como o desenvolvimento aprofundado do Plano de Segurança para utentes, trabalhadores e instalações. Foi realizado mais um simulacro, cumprindo a legislação em vigor e treinando os profissionais para atuarem em situações de risco.

Em termos de número de efetivos, a valência carateriza-se pela estabilização no recrutamento. Todas as novas contratações foram em regime de substituição de ausências. Observamos que em 2017 existiram 1205 dias de ausência por baixa médica (mais 50% do que em 2016), 70 dias por acidente de trabalho e 79 dias de outras ausências. Outro motivo de ausência com elevado peso são as faltas justificadas por doença (17 dias), mas cujas substituições se fazem dentro das equipas. Conclui-se que o quadro de pessoal está estável e ajustado à efetiva atividade desenvolvida.

1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Durante o ano de 2017, para além das pequenas requalificações de pormenor e de manutenção geral dos espaços do complexo hospitalar, foi iniciada uma obra de grande dimensão, a requalificação total da Consulta Externa e o Atendimento Médico Permanente. Quando concluída, haverá um aumento do número de consultórios com as condições e especificidades técnicas das especialidades, mas especialmente uma grande melhoria na imagem e no conforto dos nossos utentes.

Ao longo do ano foram também adquiridos dois equipamentos de elevado valor. Trata-se de um ecógrafo e de uma nova central de incêndios que deteta o local exato do fogo, e permite o início das manobras muito mais rapidamente.

Foram necessárias diversas reparações, quer ao nível dos equipamentos da Cozinha, quer nas máquinas de lavar e secar da Lavandaria. É possível que num curto espaço de tempo seja necessário o seu abate e substituição, dado o elevado desgaste dos equipamentos.

Tendo em consideração as exigências técnicas das entidades fiscalizadoras dos serviços de saúde, tivemos que retificar a central de gases medicinais e o quadro de gases na Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração.

Na Unidade de Cirurgia, os quartos 6, 7, e 8 foram pintados e impermeabilizados já que a humidade era um grave problema nesta ala sul. Também foram substituídos vários vidros de forma a melhorar as condições térmicas dos quartos e a privacidade (são opacos).

Em termos informáticos, renovamos os contratos de manutenção e assistência do Primavera e do MedicineOne, A mudança de local do Datacenter, com melhorias muito significativas, nomeadamente em termos de segurança, foi a beneficiação mais marcante. Para manter o conforto dos nossos utentes foi ainda necessário substituir algumas televisões.

No sentido de capacitar todas as áreas de atividade, promovemos, como em anos anteriores, um levantamento global das necessidades em termos informáticos, sendo adquiridos, num único processo de compra, diversos computadores, monitores, teclados e outros equipamentos informáticos.

1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

1.2.1. CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa é um pilar fundamental da atividade desta unidade de saúde, já que todos os exames e cirurgias realizados são aí prescritos. Como se poderá ver no quadro dos indicadores de produção hospitalar, em 2017 a Consulta Externa decaiu cerca de 5%. Este valor explica-se essencialmente com um decréscimo de atividade no Acordo CTH (Consulta a Tempo e Horas). Este decréscimo nas consultas foi compensado nas cirurgias de CTH, para que o contrato seja praticamente realizado na sua totalidade.

Isolando o fator produção CTH, observou-se uma diminuição em especialidades como Medicina Geral e Familiar (ADSE e particulares), Medicina Dentária (consequência da saída da dentista), Pediatria (especialmente particulares), Cirurgia Plástica e Psiquiatria (consequência da saída do Psiquiatra).

CONSULTAS EXTERNAS							Variação
ESPECIALIDADES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
Angiologia e Cirurgia Vascular	562	684	610	485	620	578	-6,77%
Cardiologia	600	687	654	662	599	598	-0,17%
Cirurgia Geral	454	423	430	171	124	69	-44,35%
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	1	1	0,00%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	320	234	285	270	261	212	-18,77%
Endocrinologia	196	179	170	179	165	182	10,30%
Ginecologia/Obstetrícia	787	729	675	526	515	371	-27,96%
Imunoalergologia	48	66	64	75	42	32	-23,81%
Medicina Dentária	381	329	270	260	170	91	-46,47%
Medicina Física e Reabilitação	1609	1591	1608	1579	1582	1731	9,42%
Medicina Geral e Familiar	302	428	432	380	288	254	-11,81%
Medicina Geral e Familiar (seguros)	81	162	113	133	116	61	-47,41%
Neurocirurgia	104	89	119	120	139	118	-15,11%
Neurologia	15	38	35	66	60	62	3,33%
Oftalmologia	1857	2106	1606	1535	1874	1933	3,15%
Ortopedia	1934	2412	2833	2490	2984	3267	9,48%
Otorrinolaringologia	867	1060	1051	888	1016	668	-34,25%
Patologia Digestiva	149	169	164	174	166	150	-9,64%
Pediatria	335	294	287	290	214	176	-17,76%
Pedopsiquiatria	11	45	5	17	14	24	71,43%
Pneumologia	146	160	150	143	161	164	1,86%
Psiquiatria	111	139	133	148	167	84	-49,70%
Urologia	249	241	283	308	388	245	-36,86%
SUB-TOTAL	**11118**	**12265**	**11977**	**10899**	**11666**	**11071**	
OUTRAS ÁREAS							
Nutrição	3	7	1	3	5	0	-100,00%
Psicologia	65	32	18	8	18	14	-22,22%
Terapia da fala	106	162	83	68	50	146	192,00%
Tratamentos Fisioterapia	-	-	-	-	-	98	100,00%
TOTAL	**11344**	**12531**	**12079**	**10978**	**11739**	**11329**	**-3,49%**

Tabela 1 – Consultas externas por especialidade

1.2.1.1. CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH)

Considerando a importância da intervenção do setor social no domínio da saúde, e numa perspetiva de complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015 foi celebrado um novo Acordo já tendo por base o Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de outubro, que define as novas formas de articulação entre o Ministério de Saúde, os estabelecimentos e serviços do SNS e as IPSS com fins de saúde. No âmbito desse Acordo (CTH), em 2017 foram realizadas 2084 consultas no Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro. De notar o ajustamento do tempo de espera para consulta, que permitiu não existirem muitas consultas de outros anos a transitarem para o ano seguinte. As especialidades abrangidas foram a Cirurgia Vascular, a Ginecologia, a Oftalmologia, a Ortopedia e a Urologia. Os doentes referenciados são essencialmente dos ACES de Barcelos/ Esposende, de Braga, de Famalicão, da Póvoa de Varzim/ Vila do Conde e de Santo Tirso/ Trofa.

Durante o ano de 2017, a taxa de execução do Acordo na totalidade foi de 99%. No caso das consultas realizaram-se menos 16% de primeiras consultas e menos 33% de consultas subsequentes. Verificou-se um grande esforço no sentido de cumprir os tempos máximos de resposta garantida propostos pelo Estado.

A adenda proposta para o ajuste inter-rubrica, realizada todos os anos (consultas vs cirurgias), à data da elaboração deste Relatório, ainda não foi autorizada pela ARS Norte.

	2016			2017		
	1as consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL	1as consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	224	84	308	209	75	284
Ginecologia	65	89	154	47	25	72
Oftalmologia	727	109	836	631	139	770
Ortopedia	571	142	713	684	149	833
Otorrinolaringologia	233	139	372	0	2	2
Urologia	146	110	256	64	59	123
TOTAL	1966	673	2639	1635	449	2084

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade

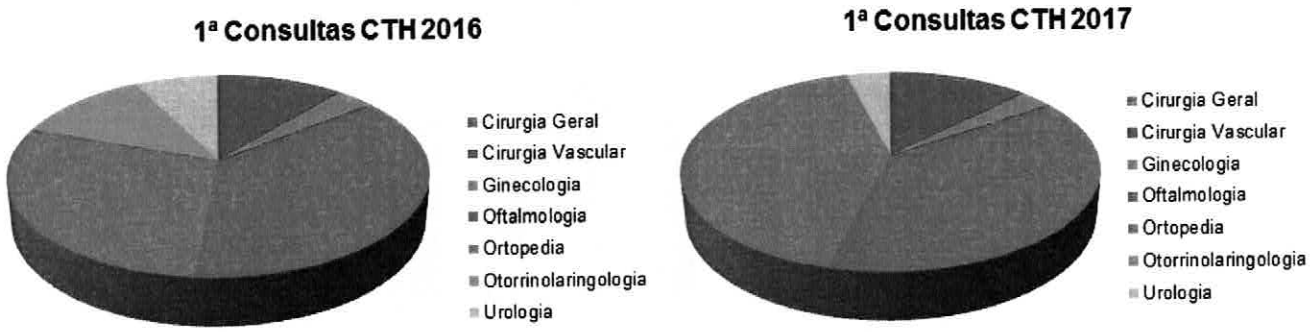


Gráfico 1 – Produção Primeiras Consultas CTH 2016 e 2017

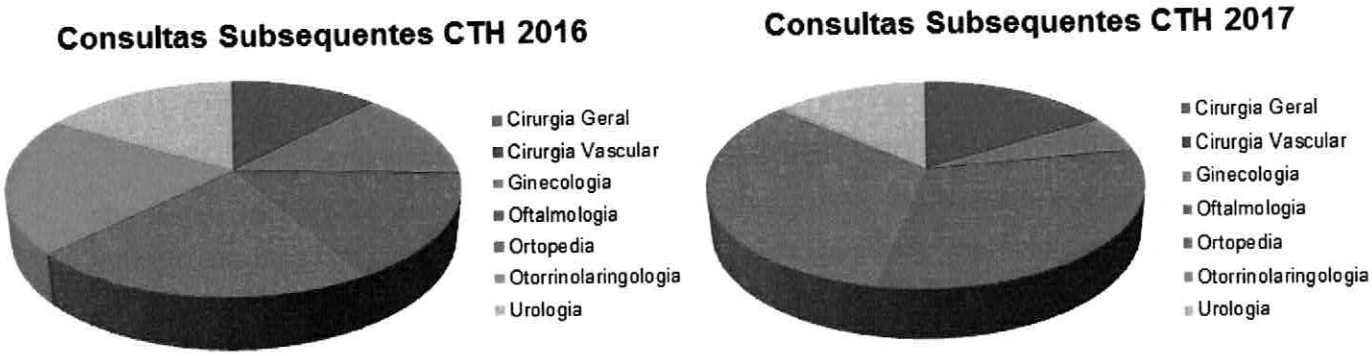


Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2016 e 2017

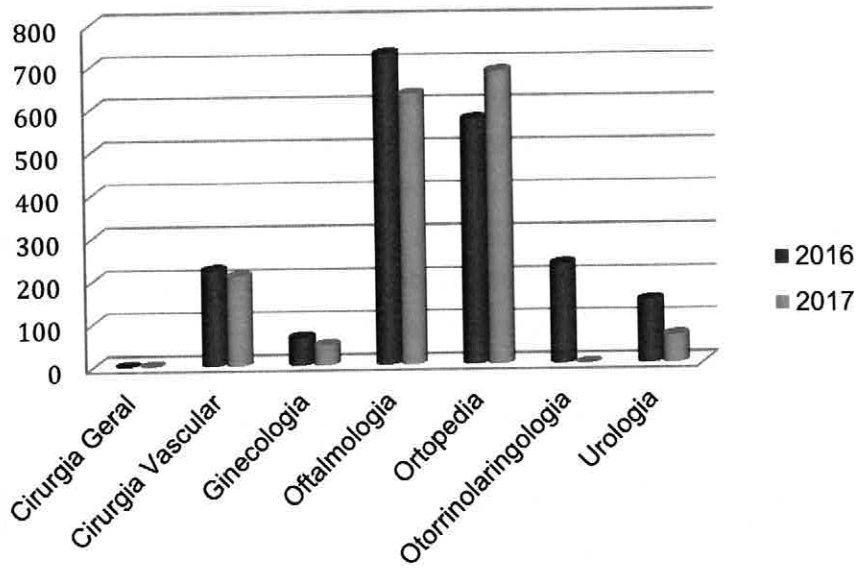


Gráfico 3 – Produção Primeiras Consultas CTH 2016 vs 2017

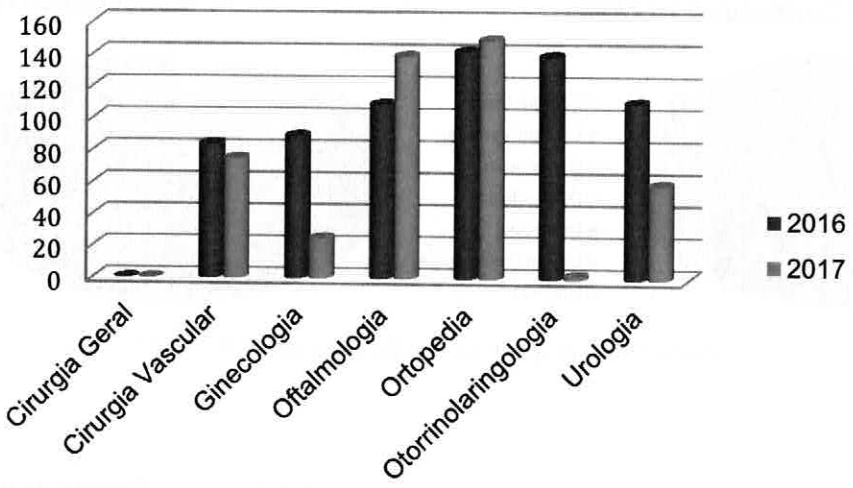


Gráfico 4 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2016 vs 2017

1.2.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. É constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade oferece segurança e rigor no auxílio imediato dos doentes, com resposta adequada a cada situação, nomeadamente o encaminhamento para assistência mais especializada.

A unidade presta atendimento médico urgente, 24 horas, todos os dias, mas possui também capacidade para reanimação cardiorrespiratória e internamento de doentes agudos na sala de observações. Em grande parte do dia existe, ainda, o apoio de meios complementares de diagnóstico (laboratoriais e imagiológicos), apoio das especialidades existentes no Hospital e apoio de enfermagem para tratamentos diversos.

Podemos observar uma redução de 3% nos atendimentos desta valência, denotando uma relativa estabilização após alguns anos em queda. Com as novas instalações esperamos que possam retomar os aumentos dos atendimentos nesta valência.

AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2013	903	737	730	664	661	663	768	1021	635	634	563	813	8792
	2014	809	620	691	660	623	590	798	1013	711	636	564	729	8444
	2015	1158	841	717	729	694	649	754	1126	678	657	712	827	9542
	2016	769	797	840	816	772	680	856	1097	739	700	602	1029	9697
	2017	921	696	683	706	692	662	767	1050	708	684	681	1109	9359

Tabela 3 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

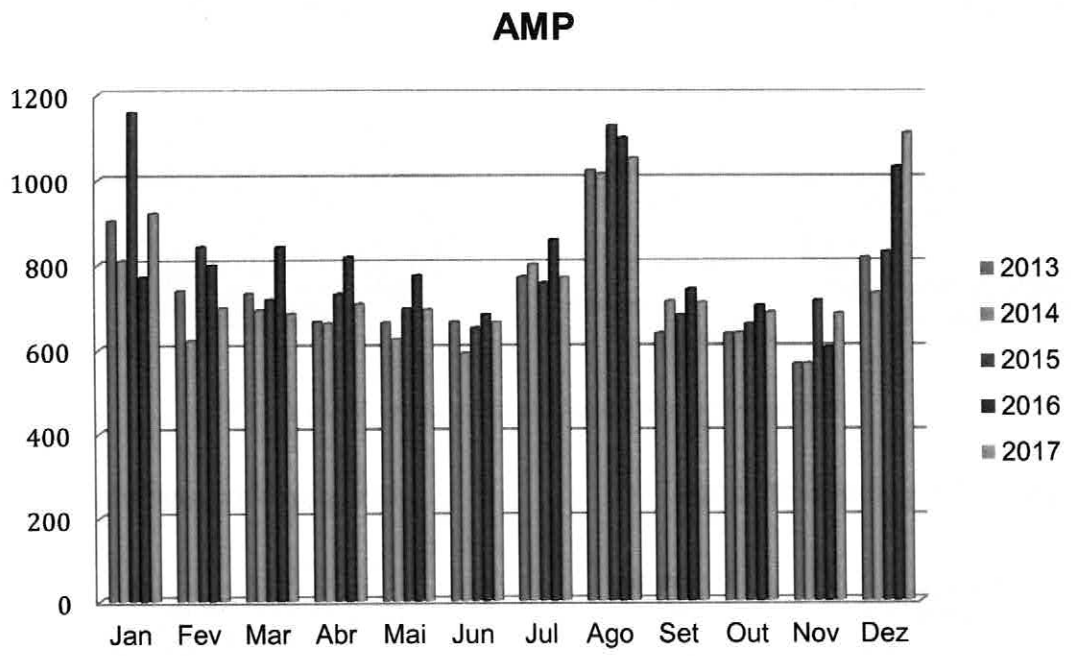


Gráfico 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

1.2.3. SERVIÇO DE CIRURGIA

A Cirurgia reduziu a sua atividade em 47 cirurgias. Verifica-se que esta redução é mais acentuada em Otorrinolaringologia e Oftalmologia. No entanto no CTH global foram realizadas mais 34 cirurgias de internamento e ambulatório. Durante este ano foi faturado, ao abrigo do Acordo CTH, 1.169.858€ em cirurgias, um valor superior ao ano anterior.

Verificamos que as cirurgias com mais procura se mantêm e são: a cirurgia da catarata, a colocação de próteses da anca e do joelho, a remoção de varizes, a redução mamária e abdominal e o aumento mamário. Dessas cirurgias terão um maior peso relativo, as de Ortopedia com internamento associado e as de Oftalmologia realizadas em ambulatório.

	CTH		SIGIC	Particular	ADSE	Outros Subsistemas	Total 2016	Total 2017
Especialidades	**Intern.**	**Amb.**						
Cirurgia Geral	0	0	0	1	1	0	10	2
Cirurgia plástica	0	0	0	74	16	3	97	93
Cirurgia Vascular	16	82	0	3	2	0	87	103
Ginecologia	7	19	0	1	1	0	38	28
Oftalmologia	400	11	0	175	86	25	720	697
Ortopedia	139	84	0	5	7	2	211	237
Otorrinolaringologia	0	0	0	9	7	0	55	16
Urologia	8	1	0	0	0	0	14	9
SubTotal CTH	570	197					733	767
TOTAL	767		0	268	120	30	1232	1185

Tabela 4 – Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema

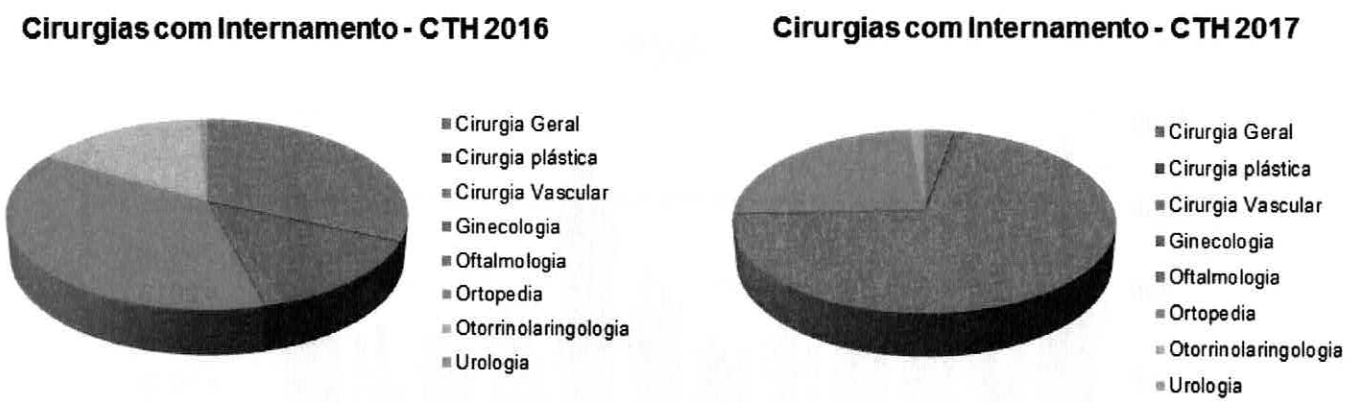


Gráfico 6 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2016 e 2017

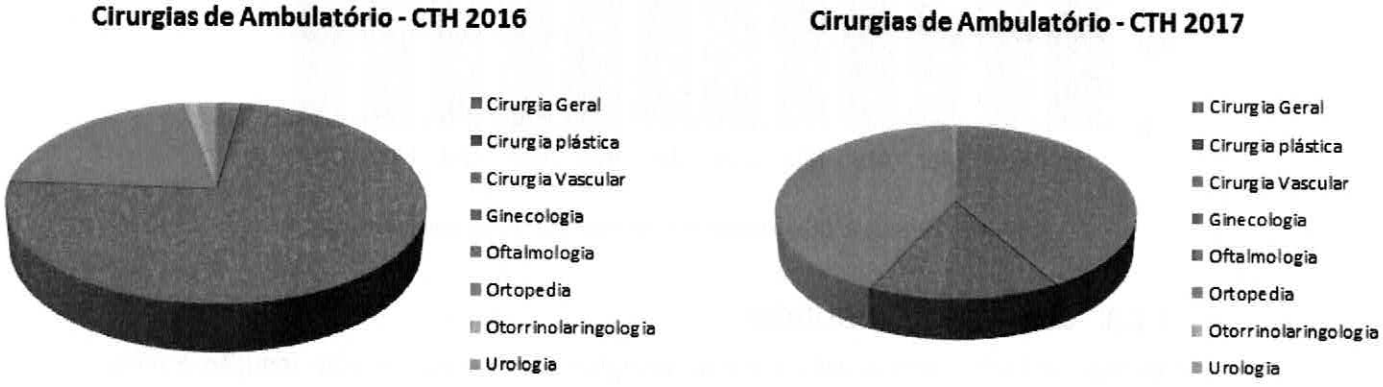


Gráfico 7 – Produção Cirurgias de Ambulatório CTH 2015 e 2016

1.2.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

1.2.4.1. UNIDADE DE CONVALESCENÇA

Esta unidade de internamento presta tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. Tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, assim como a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Embora a referenciação para a nossa unidade seja feita centralmente, é notória a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante o ano de 2017, a proveniência dos utentes foi maioritariamente do Hospital Santa Maria Maior, Barcelos e do Hospital Santa Luzia, de Viana do Castelo.

Unidade de Convalescença								
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Admissões	226	232	249	254	247	212	223	226
Altas	225	234	245	253	252	210	221	229
Taxa Ocupação	93%	94%	95%	95%	94%	91%	91%	92%

Tabela 5 – Resumo Unidade Convalescença

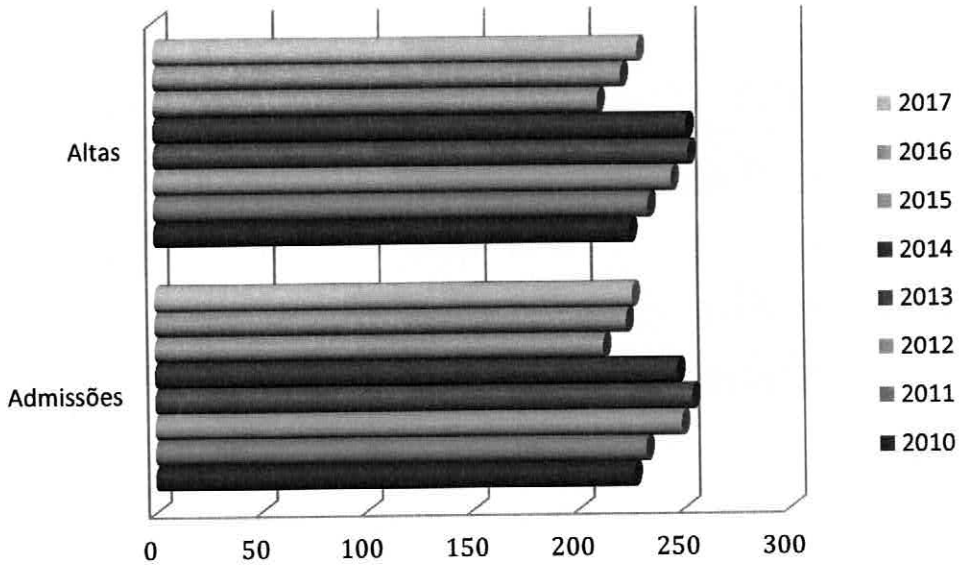


Gráfico 8 – Unidade de Convalescença

1.2.4.2. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO

Esta unidade de internamento presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. Também nesta tipologia se poderá aferir da preferência dos utentes pela unidade em causa. Em 2017, os utentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados.

Unidade de Média Duração								
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Admissões	54	55	61	55	63	52	56	54
Altas	53	56	59	56	65	57	52	55
Taxa Ocupação	95%	96%	96%	98%	94%	95%	95%	96%

Tabela 6 – Resumo Unidade Média Duração

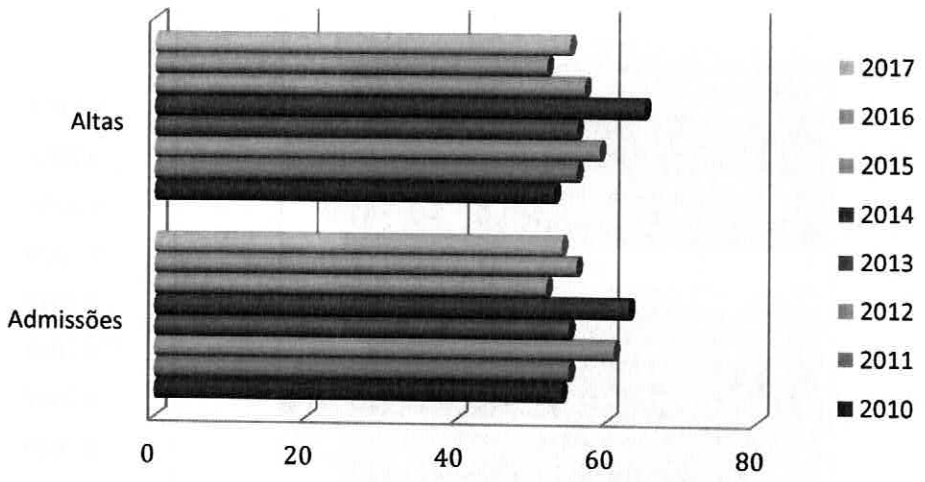


Gráfico 9 – Unidade de Media Duração

1.2.4.3. TAXAS DE OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que esta taxa for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Podemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será de 100%. Assim, pelo gráfico abaixo, concluímos que desde o início do projeto se têm mantido taxas de ocupação elevadas e com um benefício financeiro acrescido.

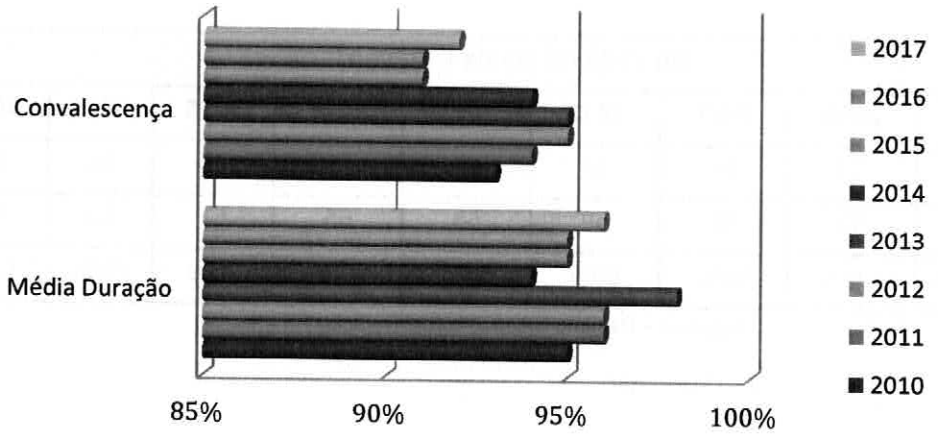


Gráfico 10 – Taxas de ocupação das unidades

1.2.4.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2017, foram realizados diversos eventos de convívio e confraternização. Na quadra Natalícia e Pascal tivemos acompanhamento religioso e um convívio entre os utentes, familiares, voluntários e trabalhadores. Também no Carnaval, nos Santos Populares e na comemoração de outras efemérides, foram realizadas atividades lúdicas que proporcionaram momentos muito divertidos. Outros dias comemorativos foram

realçados sempre com o objetivo de criar um clima de sã convivência entre o cuidador e o utente. Um especial realce nestas atividades prende-se com a articulação com as várias entidades e grupos locais, que foram uma presença constante. A dinamização de todos estes eventos foi conduzida pelos trabalhadores e pela inestimável e sempre disponível colaboração do grupo de Voluntariado do Hospital. Apresentamos algumas fotografias de grandes momentos de 2017.

Imagem 1 – Cantar as Janeiras - utentes do Centro de Dia

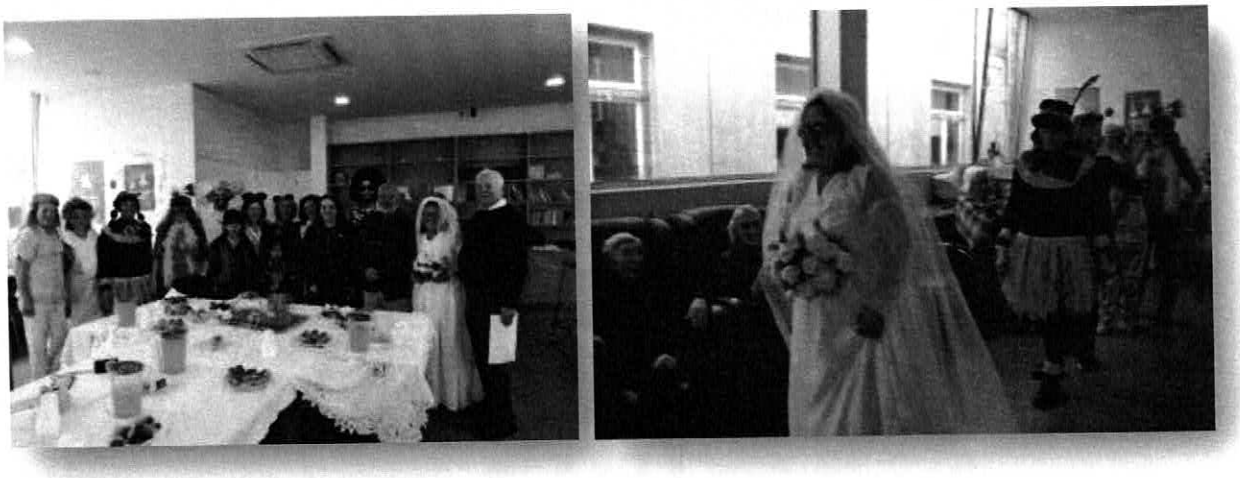


Imagem 2 – Lanches e convívios

Imagem 3 – Dia Mundial do Voluntariado

Imagem 4 – S. Martinho

Imagem 5 – Festa de Natal

Imagem 6 – Atividades terapêuticas

1.2.5. MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

A Medicina Física e Reabilitação ou Fisiatria é uma especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e terapêutica de diferentes patologias traumáticas, lesões do sistema nervoso central e periférico, orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas, vasculares

periféricas e pediátricas, entre outras. O Serviço aplica diferentes estratégias terapêuticas que vão prevenir ou reduzir as múltiplas consequências clínicas das doenças agudas e crónicas, no âmbito das deficiências, das incapacidades e das desvantagens. O objetivo reside na promoção da função física e cognitiva, da atividade (incluindo os comportamentos), da participação (incluindo a qualidade de vida) e na modificação dos fatores pessoais. A atividade desenvolve-se no Ginásio do Hospital para os doentes dos Cuidados Continuados e na Clínica para os doentes do SNS, particulares e de outros subsistemas.

Durante o ano de 2017 verificamos um aumento do número de consultas médicas e um acréscimo significativo nas sessões de fisioterapia. Quer nas consultas, quer nos tratamentos, tem sido feito um esforço para que a sazonalidade mensal se atenue. No entanto com apenas uma fisiatra nos quadros, é sempre complicado manter o número de consultas nas suas ausências.

Este serviço proporciona ainda aos utentes dos Cuidados Continuados, atividades lúdicas e de animação com fins terapêuticos que melhoram a sua condição de saúde em todas as vertentes definidas pela Organização Mundial da Saúde.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	**2013**	155	175	125	122	152	119	146	107	128	127	115	120	**1591**
	2014	132	119	124	126	131	155	157	100	154	145	145	120	**1608**
	2015	116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116	**1505**
	2016	150	132	151	133	130	140	148	96	129	140	125	108	**1582**
	2017	126	134	167	125	160	165	177	149	128	146	162	92	**1731**
		Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**TOTAL**
Sessões Fisioterapia	**2013**	2128	1991	1902	2093	2424	1962	2316	1590	1803	2148	1970	1756	**24083**
	2014	2220	1952	1797	1852	2314	1932	2339	1806	2061	2148	1924	1835	**24180**
	2015	1967	1810	2377	1996	2128	2203	2178	1843	2055	2129	2089	1583	**24358**
	2016	1851	1894	2030	1711	2347	2246	2078	1759	1956	1824	2258	1953	**23907**
	2017	1994	1667	2103	1640	2121	2100	2136	2176	2085	2153	2087	1671	**23933**

Tabela 7 – Consultas e sessões de Fisioterapia

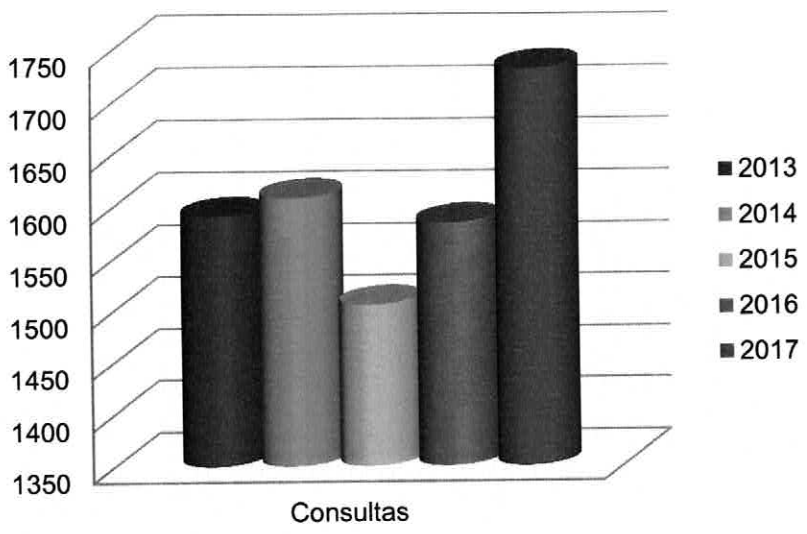


Gráfico 11 – Consultas MFR

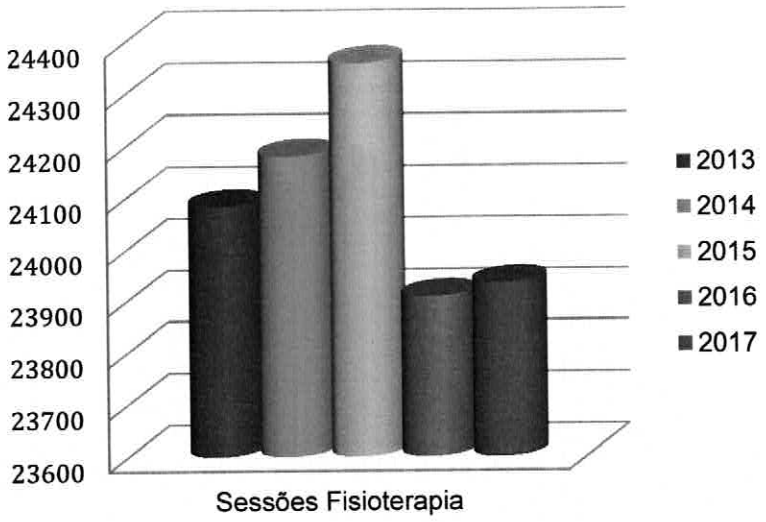


Gráfico 12 – Sessões MFR

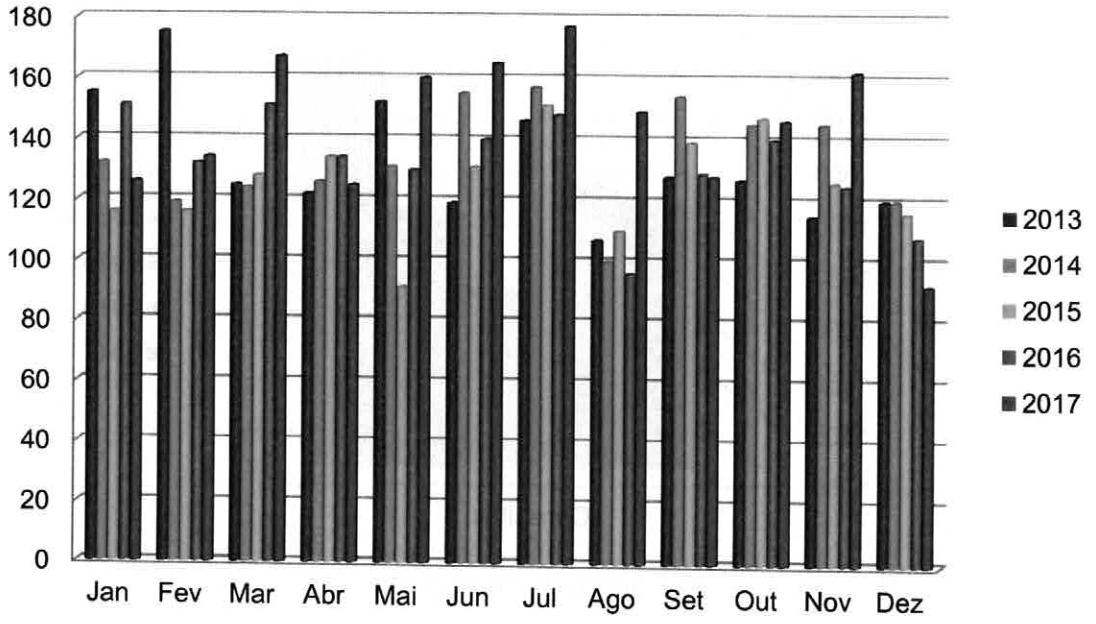


Gráfico 13 – Consultas MFR Mensais

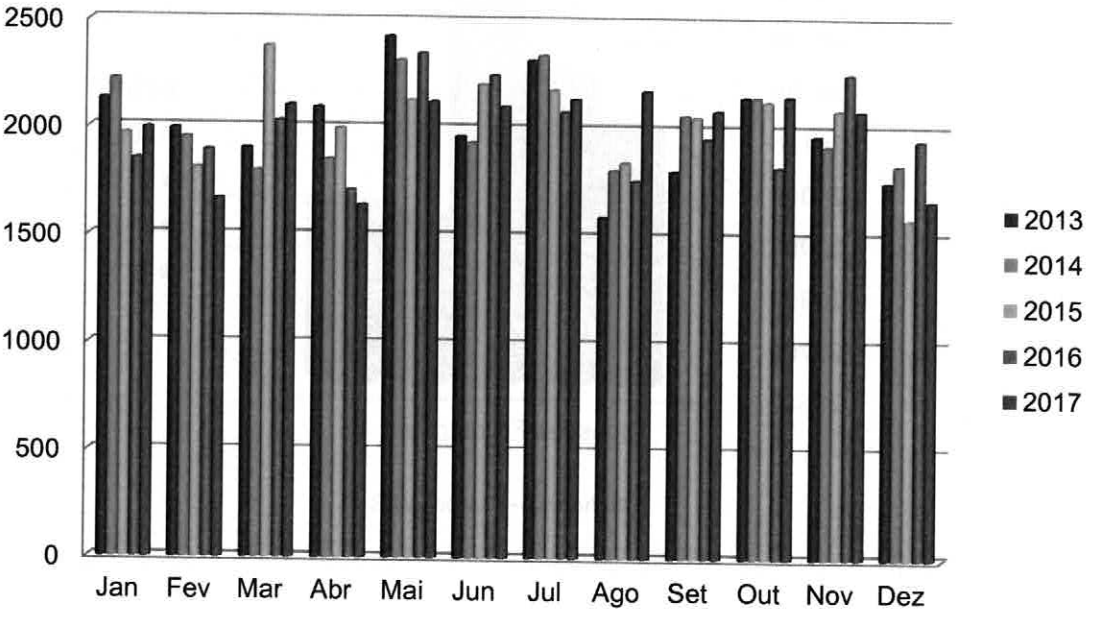


Gráfico 14 – Sessões MFR Mensais

1.2.6. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT's)

O Hospital tem mantido o seu nível assistencial em termos de oferta de MCDT's aos seus utentes. A qualidade dos exames tem sido assegurada com profissionais competentes e dedicados e com materiais e equipamentos diferenciados. A imagiologia convencional tem sido sempre a mais procurada como consequência de ter um Serviço de Atendimento Médico (AMP) aberto 24 horas por dia. Em 2017 denota-se um decréscimo na realização de exames com RX,

ECG e Análises Clínicas. Com as novas instalações esta poderá ser uma das valências a ser beneficiada.

	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2017/2016 (%)
Análises clínicas	1424	1576	1687	1609	1457	-10,43%
ECG	1416	1495	1976	1717	1522	-12,81%
Endoscopias	372	306	351	357	418	14,59%
Colonoscopias	66	86	197	189	249	24,10%
RX	6221	6916	6838	6252	5761	-8,52%
Ecografias	0	0	0	0	30	100,00%
TOTAL	9499	10379	11049	10110	9437	-7,28%

Tabela 8 – Meios complementares de diagnóstico

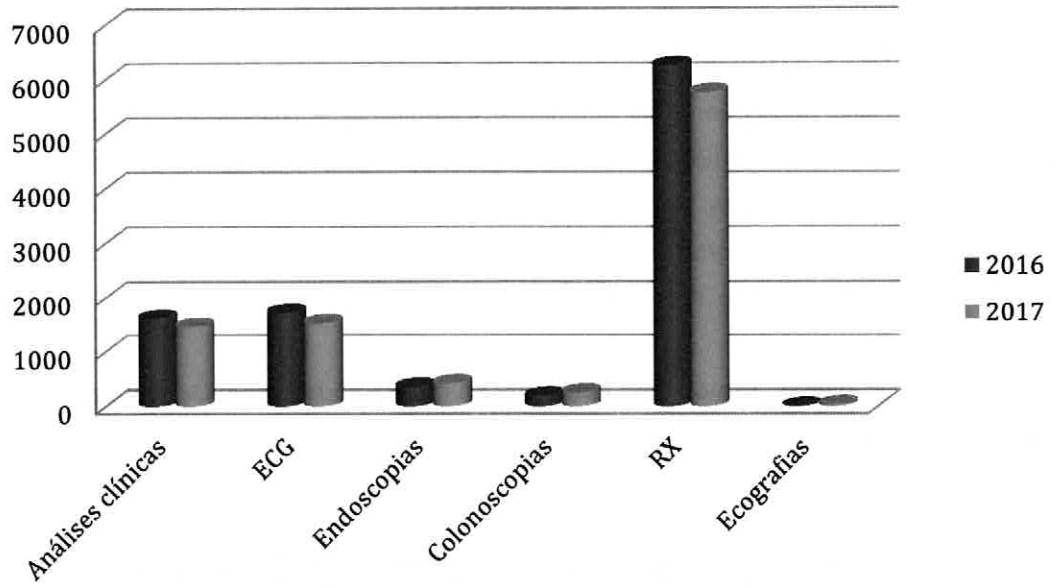


Gráfico 15 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	152	147	152	112	116	99	127	110	122	124	109	87	**1457**
ECG	164	119	136	105	184	121	122	85	119	125	137	105	**1522**
Endoscopias	34	34	33	48	34	29	41	28	31	33	45	28	**418**
Colonoscopias	16	17	14	31	24	19	31	20	21	21	21	14	**249**
RX	636	532	552	420	526	417	493	463	408	428	476	410	**5761**
Ecografias	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8	12	8	**30**

Tabela 9 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

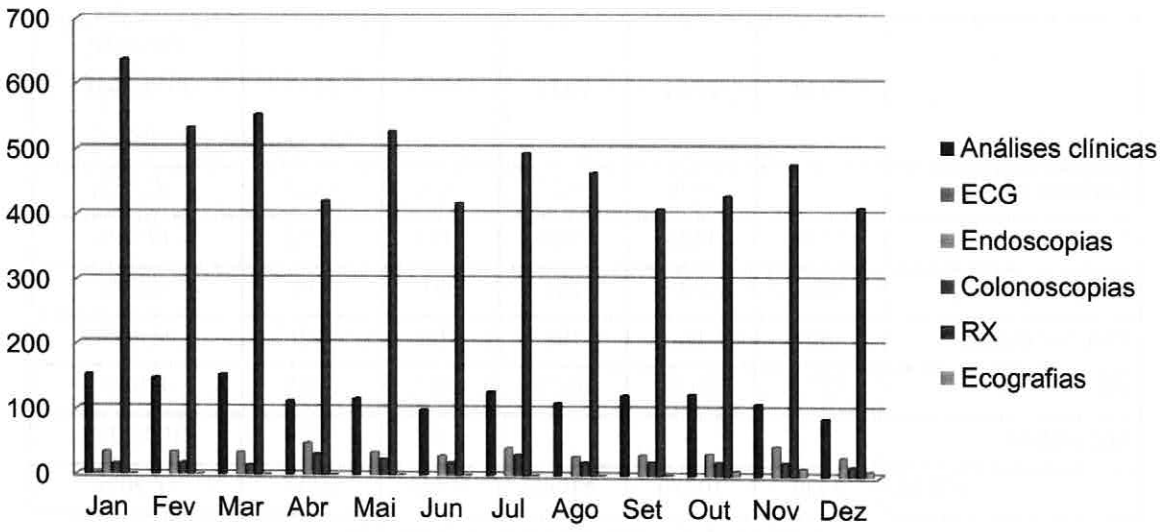


Gráfico 16 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

1.3. OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos anteriores, e conforme já referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem os nossos cuidadores, familiares, amigos, trabalhadores, voluntários e elementos da comunidade. Das já referidas festas de Natal, Carnaval e Páscoa podemos, ainda, acrescentar o Dia da Nossa Senhora das Misericórdias e todos os "dias internacionais", com atividades direcionadas à temática específica.

De 15 em 15 dias realiza-se uma eucaristia na capela do Hospital. Os utentes do Hospital e seus familiares, a equipa de voluntariado, os profissionais e, diversas vezes, os utentes do CASEM participam com muita alegria em todas as cerimónias litúrgicas disponibilizadas.

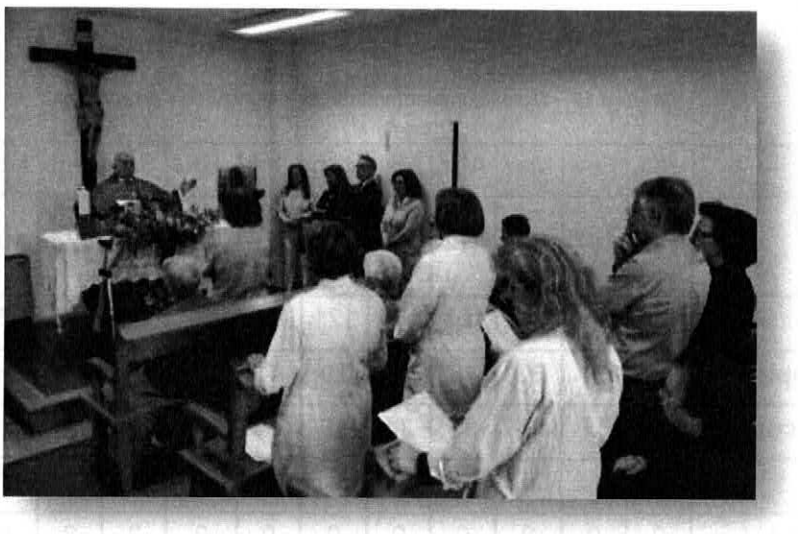


Imagem 7 – Eucaristias na capela do Hospital

No âmbito do Dia Mundial do Doente, celebrado a 11 de fevereiro, a Câmara Municipal de Esposende promoveu o I Encontro "Cuidados e Serviços de Saúde: Perspetiva Concelhia", no qual a Santa Casa da Misericórdia de Esposende participou com o tema: "Recuperação e manutenção da autonomia dos doentes, maximizando a sua qualidade de vida." Este encontro realizou-se no dia 10 de fevereiro no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

No dia 11 de fevereiro realizou-se um pequeno concerto com os professores e alunos da Escola de Música de Esposende e um espetáculo de dança levado a cabo pelas crianças do Centro de Estudos Às do Saber.

Imagem 8 – I Encontro "Cuidados e Serviços de Saúde: Perspetiva Concelhia"

Imagem 9 – Manifestações artísticas – Dia Mundial do Doente

Também no início de cada ano, é lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer encargo para o contribuinte.

Imagem 10 – Campanhas Solidárias

Nos dias 8 e 9 de abril, o Hospital participou na Feira da Saúde e Bem Estar a convite da Câmara Municipal de Esposende. Para este evento que decorreu na zona ribeirinha foram envolvidos trabalhadores de todas as áreas, nomeadamente os profissionais de saúde. A forte adesão do público, aos rastreios, ao Workshop sobre Pilates Clínico, às informações disponibilizadas em brochuras e às respostas das equipas técnicas, permitiram uma forte afirmação da Instituição como "aquela na qual podemos e devemos confiar" (palavras de um visitante). Até porque a experiência faz a diferença!

Imagem 11 – Feira da Saúde

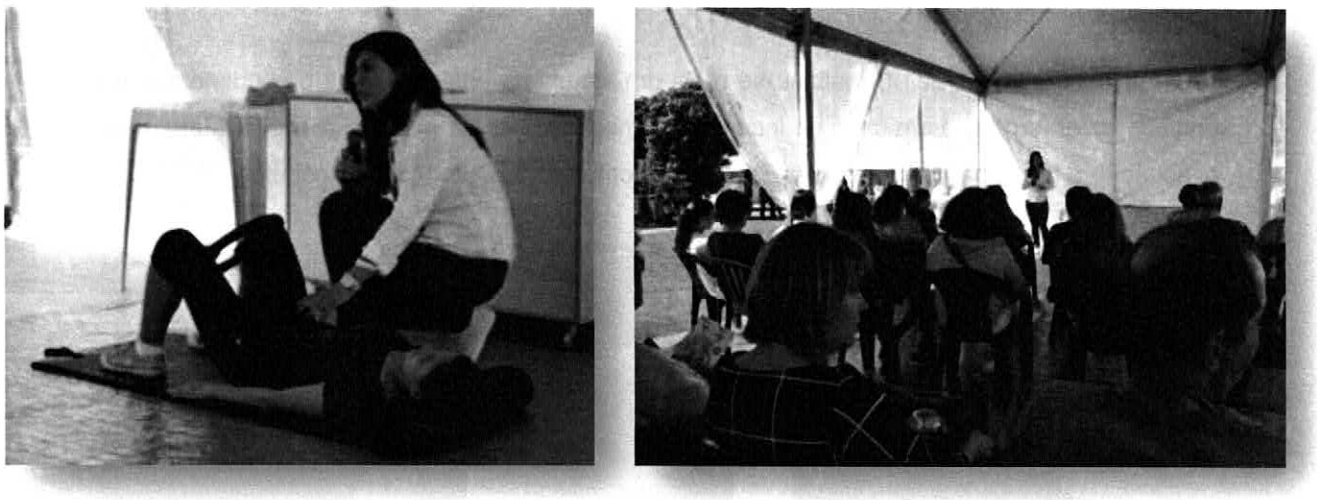


Imagem 12 – Feira da Saúde – Workshop: Pilastes clínico

A 5 de maio assinalou-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos por iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste contexto o Hospital de Esposende promoveu uma ação de formação visando o reforço desta prática entre os profissionais de saúde, e uma ação de sensibilização dirigida aos visitantes e utentes do hospital.

Imagem 13 – Ação de sensibilização – Dia Mundial da Higienização das Mãos

À semelhança do que aconteceu em 2016, também em 2017 se procedeu à avaliação da satisfação dos utentes através da aplicação de um inquérito por questionário, em que

constatamos que, de uma forma global os utentes estão satisfeitos com o serviço prestado pelo HVR.

Em dezembro de 2017, realizou-se mais um simulacro para testar os procedimentos das equipas de emergência em caso de incêndio, nomeadamente ao nível da primeira intervenção, evacuação e funcionamento do novo Sistema Automático de Deteção de Incêndios.

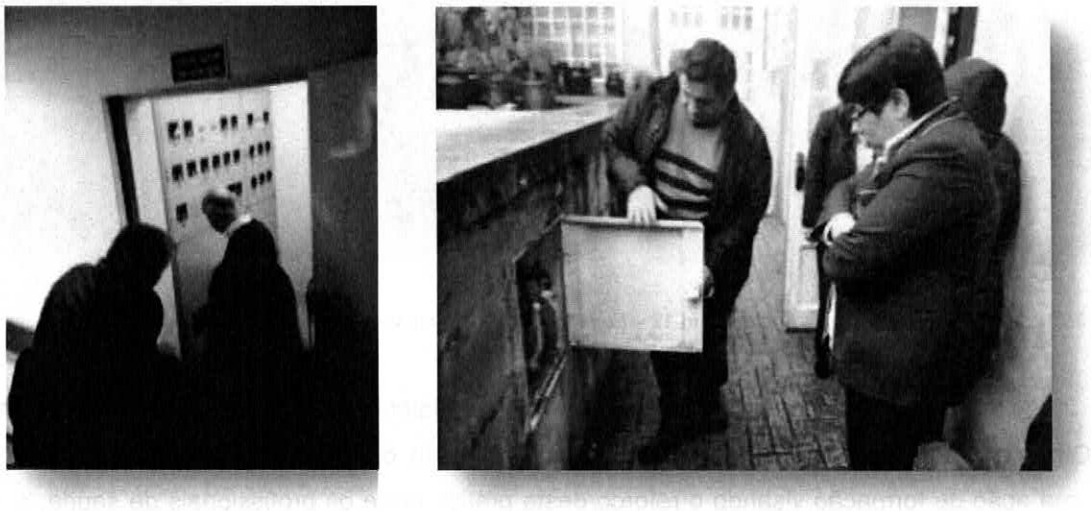


Imagem 14 – Simulacro anual de teste dos procedimentos das equipas de emergência

Estamos certos de que as obras iniciadas durante o ano de 2017, servirão de alavanca para melhorar os serviços prestados. A excelência do atendimento, associada a recursos físicos de exceção, assegurará aos nossos utentes um cuidado acolhedor, diferenciado e bastante especializado.

Imagem 15 – Visita do Presidente da União das Misericórdias às obras de remodelação dos espaços do atendimento médico permanente e consultas externas

2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM)

2.1. ERPI, CENTRO DE DIA, CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO

O presente ponto deste relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2017 nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda (CASEM).

Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades propostas foram realizadas por todos os utentes da ERPI e Centro de Dia e pelos utentes mais autónomos e participativos do SAD.

Ao longo do ano, observou-se uma grande procura pelos serviços, sendo as respostas da ERPI e SAD mais procuradas.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar "Cantinas Sociais" e Voluntariado no CASEM.

2.1.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, durante o ano 2017, procedeu-se à aquisição de material para a realização das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como material de desgaste, nomeadamente, uma cama articulada com colchão, um estrado; dois pares de grades universais para cama articulada, um carrinho inox, uma capa de colchão especial; um colchão para cama articulada; um colchão normal; um tapete para a entrada; dois cadeirões relax e um cinto imobilizador;

Para a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário foram adquiridas caixas de medicação, marmitas, tigelas para transporte de legumes crus e contentores e cestos para transporte de refeições.

2.1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2017 foram admitidos 5 utentes na resposta social ERPI e 5 utentes na resposta social Centro de Dia.

Durante o ano de 2017, no SAD, foram efetuados 29 atendimentos para obtenção de informações sobre os serviços, um aumento de seis atendimentos relativamente ao ano de 2016. Desses atendimentos, 13 resultaram na contratualização de Serviço de Apoio Domiciliário, 3 ficaram na lista de espera e 13 ficaram sem efeito. Os serviços base (alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional) mantêm o mesmo número de utentes, no entanto, aumentamos a prestação do serviço de tratamento de roupa e serviços extras (aquisição de bens e serviços, deslocações ao exterior, animação/ socialização, pequenas reparações e modificações no domicílio, acompanhamento a consultas e serviços, apoio psicossocial). Apuramos maior procura pelos serviços de higiene pessoal durante a manhã. Na ausência de vagas, em certas alturas do ano, levaram à impossibilidade de dar resposta a tanta procura principalmente no serviço de higiene pessoal.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais.

ERPI

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	20
fevereiro	20
março	20
abril	20
maio	20
junho	20
julho	20
agosto	20
setembro	20
outubro	20
novembro	20
dezembro	20

CENTRO DE DIA

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	25
fevereiro	25
março	25
abril	25
maio	24
junho	25
julho	25
agosto	25
setembro	25
outubro	25
novembro	23
dezembro	23

Serviço de Apoio Domiciliário

Meses	Serviços prestados											
	Alimentação		Higiene Pessoal		Higiene Habitacional		Tratamento de Roupa		Animação/ socialização		Outros	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
janeiro	30	29	21	18	12	11	14	18	40	37	18	22
fevereiro	30	30	20	20	12	11	13	17	40	39	17	22
março	27	29	22	20	12	10	13	17	40	38	20	20
abril	28	28	22	19	11	10	12	16	40	39	19	19
maio	29	29	22	19	11	10	12	15	40	40	19	20
junho	31	30	22	19	11	10	12	16	40	40	19	21
julho	28	28	21	19	11	10	12	16	40	40	18	21
agosto	27	28	23	19	10	10	10	16	40	37	21	21
setembro	28	29	22	20	11	11	11	17	40	39	20	22
outubro	27	29	22	20	11	10	11	16	40	39	18	23
novembro	29	31	21	19	11	10	11	17	40	40	17	23
dezembro	27	29	21	19	11	9	11	16	40	38	18	22

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Durante este ano o programa de emergência alimentar diminuiu consideravelmente, consequência de orientações da Segurança Social. Assim, o acordo definia as seguintes refeições: janeiro com 32 refeições diárias, reduzindo para 31 em setembro, para 26 refeições em outubro, 21 refeições em novembro e 16 refeições diárias em dezembro de 2017. Como podem verificar em certos meses o número é superior ao contratualizado com a Segurança Social, isto porque, para não deixar os beneficiários sem suporte social, aguardamos integração noutros apoio alimentares.

Ao longo de 2017, iniciamos apoio alimentar a 4 beneficiários. Durante o ano de 2017, 26 famílias receberam apoio das Cantinas Sociais num total de 35 beneficiários (32 adultos e 3 menores). Destes 26 agregados, 9 levantaram as refeições na Instituição e 17 receberam as refeições no domicílio devido à distribuição realizada pelo Serviço de Apoio Domiciliário. Este serviço só entrega as refeições no domicílio quando o beneficiário reside em freguesias distantes do CASEM, quando a situação clínica dificulta a deslocação ou em situações excecionais avaliadas pelas técnicas superiores.

Cantina Social

Meses	N.º de beneficiários	
	2016	2017
janeiro	40	34
fevereiro	38	34
março	37	32
abril	37	32
maio	38	33
junho	40	33
julho	35	32
agosto	35	32
setembro	36	33
outubro	36	31
novembro	35	28
dezembro	33	23

2.1.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Com o serviço de animação/ socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes da ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente no CASEM.

- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, lógicos, lúdicos e desportivos etc;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Atividade de cariz religiosa: oração do terço e administração da comunhão aos utentes;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura;
- Pequenas tarefas na instituição;
- Boccia;
- Chi Kung;
- Sessões relaxamento;
- Culinária.

Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM foram realizados outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da SCME:

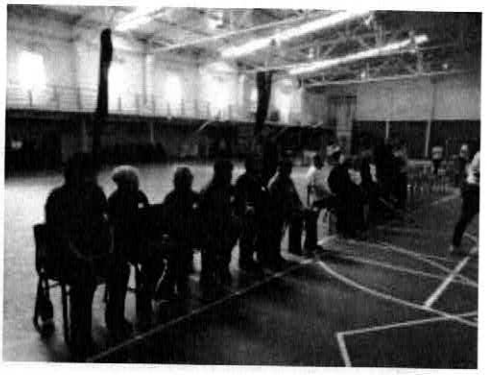
- Cantar as Janeiras: atividade organizada pelo CASEM a 18/01/17;

- Festa de carnaval: desfile organizado pelo Centro de Educação de Ambiental e lanche organizado pelo CASEM: atividade realizada a 24/02/17;

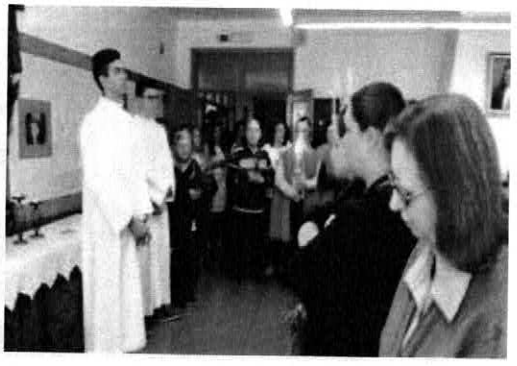
- Concertos do Coro Sénior organizados pelo Município de Esposende, no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo: atividades realizadas em 21/03/17; 24/03/17;14/05/17;10/06/17;7/10/17 e 10/12/17;

- Eucaristia Pascal organizada pelo CASEM: atividade realizada com a participação dos utentes das respostas sociais seniores, na preparação e celebração a 10/4/17;

- IV Torneio Interinstitucional de Boccia em parceria com a Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) a 6/04/17.

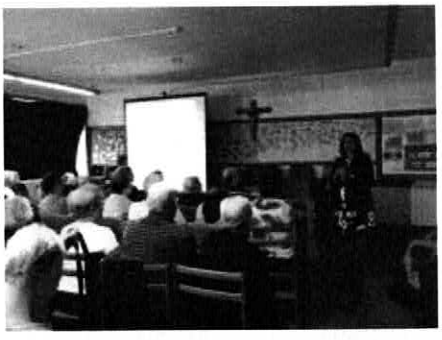


- Domingo de Ramos – bênção aos doentes: atividade organizada pelo CASEM e a Paróquia de Esposende a 09/04/17;



- Visita aos Tapetes da Igreja da Misericórdia de Esposende: atividade organizada pelo CASEM A 13/04/14;

- Dia do Livro – leitura de um livro: atividade organizada pelo CASEM a 26/04/17;
- Dia do Sol, atividade promovida pelo Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) a 03/05/17;
- Comemoração e Lanche do Dia da Família para os utentes seniores: atividade promovida pelo CASEM a 15/05/17;



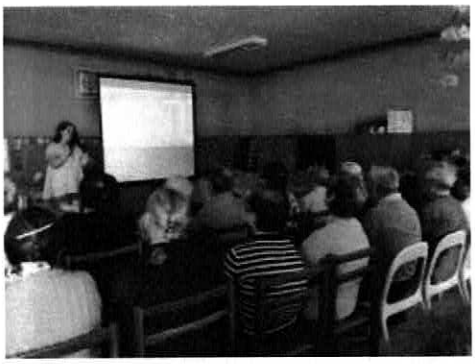
- Festa da Família para os utentes da ERPI, familiares e Mesa Administrativa: atividade promovida pelo CASEM a 20/05/17;

- Atividade " Recordar é Viver" promovida pela Associação Juventude Unida de Marinhas (JUM) a 31/05/17;

- Mercadinho dos Afetos: atividade promovida pelo CASEM a 26/05/17;

- Festa dos Santos Populares promovida pelo Município e intercâmbio com instituições concelhias a 14/06/17;

- Tertúlia de "Maus Tratos a Idosos no CASEM": atividade promovida pelo CASEM a 16/06/17 em parceria com a Guarda Nacional Republicana, unidade de Barcelos.



- Festa dos Santos Populares no CASEM: atividade promovida pelo CASEM a 23/06/17;

- XIV Torneio de Malha Interinstitucional promovido pelo CASEM e integrado nas comemorações da Santa Casa da Misericórdia de Esposende a 14/07/17;

- Dia do Amigo promovido pelo Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) a 20/07/17;

- Festa dos Avós promovida pela Associação Cultural e Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) a 26/07/17;

- Passeio Comemorativo do Dia do Idoso promovido pelo CASEM: Santuário de Santa Quitéria, Felgueiras e Amarante a 11/10/17;

- III Encontro de Retratos de Poesia promovido pelo Centro Social e Paroquial de Fonte Boa a 26/10/17;

- Magusto no CASEM promovido pelo CASEM a 10/11/17;

- Comemorações do 25.º Aniversário do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda promovido pelo CASEM a 05/12/17 e Concerto interpretado pelo Coro Sénior integrado nas Comemorações a 10/12/17;

- Jantar e Festa de Natal com os utentes seniores do CASEM, Órgãos Sociais e convidados promovida pelo CASEM a 19/12/17.

As atividades permanentes que tiveram maior participação dos utentes foram as seguintes: jogos de mesa, ateliês, boccia, chi kung, estimulação cognitiva, oração do terço, eucaristias mensais no HVR e sessões de leitura e pequenas caminhadas.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS locais) e atividades

realizadas no exterior tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

2.1.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Cantar das Janeiras Interinstitucional – Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro;
- Desfile de Carnaval – Centro de Educação Ambiental;
- Torneio Interinstitucional de Boccia – Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia;
- Dia do Sol / Dia do Amigo – Centro Social da Juventude de Belinho;
- Atividade "Recordar é viver" – Juventude Unida de Marinhas;
- Festa dos Santos Populares – Câmara Municipal de Esposende;
- Dia Mundial dos Avós – Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães;
- Encontro de Retratos de Poesia – Centro Social de Fonte Boa;
- Eucaristia de Natal – Centro Social João Paulo II, Apúlia;
- Atividade "Encontros Saudáveis" em parceria com a Unidade de Saúde Familiar de Esposende/ACES CÁVADO III BARCELOS/ESPOSENDE.

Visitas de outras entidades

- Grupo de catequese de Esposende;
- Grupo de escuteiros do agrupamento de Esposende;
- Grupo Motard de Belinho;
- Escola Básica de Esposende;
- Escola de Música de Esposende;
- Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira;
- Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Idosos de Esposende (ACRAIE).

Intercâmbio com outras instituições

Instituições do concelho de Esposende, nomeadamente: Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira (CICS), Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Juventude Unida das Marinhas (JUM), Centro Social de Fonte Boa, Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) e Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) e Centro de Educação Ambiental (CEA).

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME

- Janeiras – Creche Jardim de Infância e Hospital Valentim Ribeiro;

- Eucaristias mensais – Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres.
- Marchas Populares – Jardim-de-infância e Hospital Valentim Ribeiro.

Protocolos e Projetos em parceria com outras Entidades

No ano de 2017 foram concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, que envolvem os utentes do CASEM nomeadamente:

- Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação: integração de uma estagiária do Curso Educação Social Gerontológica.
- Escola Secundária Henrique Medina: integração de dois estagiários do curso Técnico de Auxiliar de Saúde;
- Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar entre o Instituto da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

2.2. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente ponto deste relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2017 na resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as atividades de caráter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com as Planificações para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios, visitais e idas à praia implicam a contratualização de serviços com empresas de transporte.

2.2.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nesta resposta social foram efetuadas pequenas intervenções de manutenção.

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social no início do ano letivo e material de desgaste ao longo do ano.

2.2.2. SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2017.

Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço 2.º Ciclo	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço 1.º Ciclo
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	1	8
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

2.2.3. PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATL, resposta social que integra um conjunto de atividades de caráter lúdico-recreativo e de apoio sociofamiliar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da Instituição para a escola e vice-versa:
- Serviço de refeições (almoço e lanche);
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATL para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas;
- Jogos de expressão corporal/ exercícios de motricidade e técnicas de relaxamento;
- Realização de trabalhos manuais.
- Passeios, visitas e idas à praia.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- Desfile de fantasias de Carnaval organizado pelo CASEM;

- Participação no Concurso promovido pela autarquia local: Escolas com Sabores do Mar 2017;

- Comemoração do Dia do Pai;

- Comemoração do Dia da Mãe;

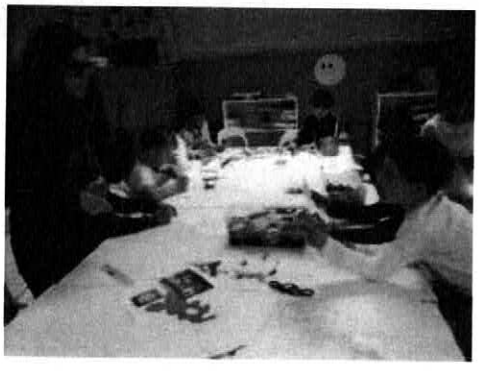
- Comemoração do Dia da Criança;

- Marchas Populares em parceria com os utentes da Creche e Jardim de Infância;

- Comemoração do Magusto;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias de Natal.

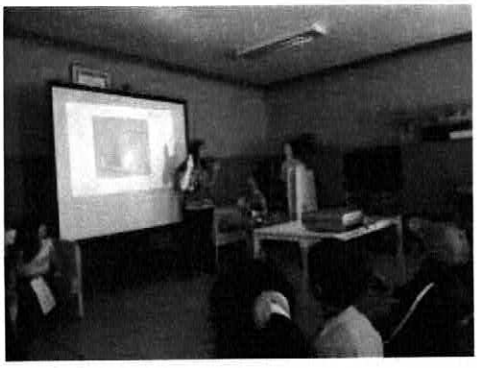
Nos períodos de interrupção letiva realizaram-se diversas atividades lúdicas e recreativas:

- Danças;
- Sessões de relaxamento;
- Hora da Culinária;
- Hora de estudo;
- Atividades lúdico-recreativas nos períodos de interrupção letiva da Páscoa;



- Visita ao Museu da Fábrica do Chocolate em Viana do Castelo (férias da Páscoa);

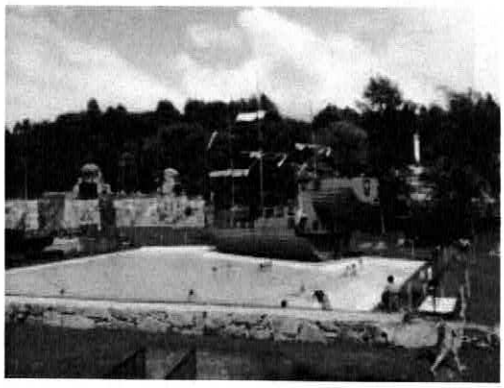
- Whorkshop de Cuidados com a Visão no CATL (férias da Páscoa);



- Atividades no Centro Interpretativo de S. Lourenço (férias da Páscoa);

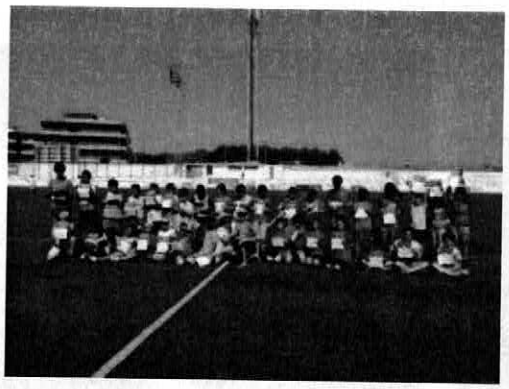
- Visita ao Canil Intermunicipal de Ponte de Lima (férias da Páscoa);

- Visita ao Parque de Diversões MAGIKLAND em Penafiel (férias de Verão);

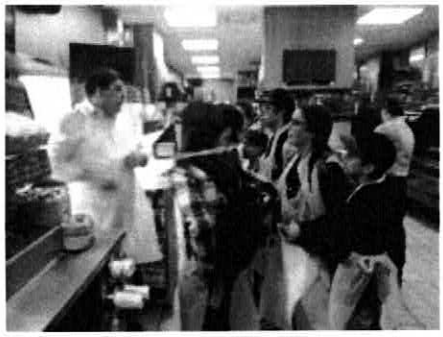


- Passeio Fluvial (Barca do Lago – Mariz e regresso à Barca do Lago) e experiência de canoagem (férias de Verão)

- VI Torneio de Futebol interinstitucional promovido pelo CATL;

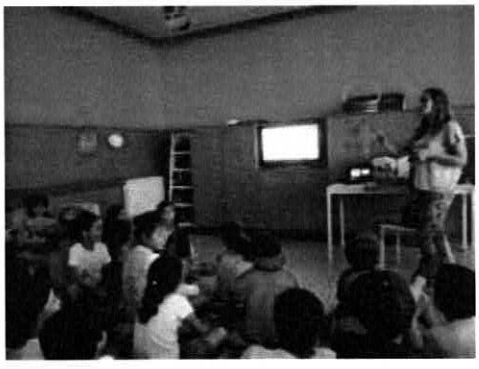


- Visita guiada ao McDonalds de Vila do Conde (férias de verão);



- Workshop de Artes Plásticas no CATL (férias de verão);

- Workshop de Higiene Oral no CATL (férias de verão);



- Comemoração do Dia dos Avós no CATL (férias de verão);

- " Mini Caminho de Santiago": trilho Esposende-Marinhas (férias de Verão);

- " Atividades de interrupção letiva férias de Verão (1ª quinzena de Agosto);

- Ida ao Teatro Sá da Bandeira, Porto: "Espetáculo Musical Peter Pan" (férias de Natal);
- Atividades alusivas ao Natal e programa de férias nas interrupções letivas de Natal;
- Festa de Natal realizada com os utentes do CATL, utentes da creche e jardim de infância e utentes seniores do CASEM.

2.2.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceira com instituições do concelho que integram a resposta social CATL e realizaram-se atividades recorrendo aos serviços locais, nomeadamente, a Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Centro Interpretativo de S. Lourenço, Casa da Juventude.

Intercâmbio com outras instituições

Nas interrupções letivas de Verão, o CATL promoveu o VI Torneio de Futebol interinstitucional. Contamos com a participação das instituições: Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas e Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME

Os utentes do CATL participaram pela segunda vez nas Marchas de S. João em parceira com os utentes da Creche e Jardim de Infância Santa Isabel.

3. CRECHE-JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel é composta por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício construído de raiz para acolher as seguintes valências: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.

O número de utentes e de salas constituídas nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2016/2017 (entre janeiro e agosto) Número de crianças por resposta social e educativa	**Ano Letivo 2017/2018 (entre setembro e dezembro) Número de crianças por resposta social e educativa**
CRECHE	67	60
JARDIM DE INFÂNCIA	**78**	**60**

3.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2017 foram realizados serviços de manutenção/ requalificação no edifício e espaço exterior.

3.2. OUTROS INVESTIMENTOS

Houve um apetrechamento das salas e espaços comuns, nomeadamente livros, bolas para as piscinas, triciclos e material de psicomotricidade.

A nível de material de desgaste foi necessária a aquisição de material diverso ao longo do ano para o desenvolvimento das diferentes atividades, quer na creche, quer no jardim de infância.

No jardim de infância estas atividades foram desenvolvidas tendo em consideração as áreas curriculares: Área de Formação Pessoal e Social, Área das Expressões e Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo.

3.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANOS DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2017 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Centro Educativo e os Projetos Curriculares e Pedagógicos das salas.

No ano letivo 2016/2017 deu-se como concluído o projeto "Todos diferentes, todos iguais". No ano letivo 2017/2018 o tema do Projeto Curricular da CJISI é "Crescer, Brincar e Explorar ... Lá Fora", com base nesta temática, desenvolveu-se um conjunto de atividades com as crianças.

No ano letivo 2016/2017 as crianças do jardim de infância puderam optar pela Iniciação ao Ballet, a Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), ao Reiki e ainda a Iniciação ao Inglês. Estas atividades continuaram no 1.º trimestre do ano letivo de 2017/2018.

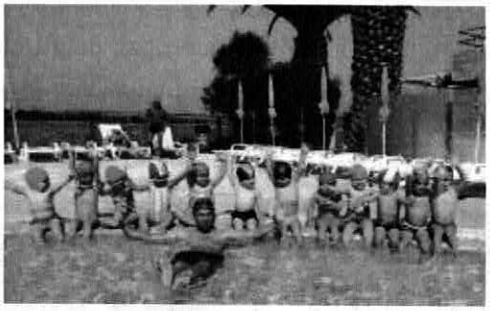
A Iniciação Musical no ano letivo 2016/2017 continuou a ser uma atividade integrada no currículo, coadjuvada por uma professora de música contratada pela Instituição. No 1.º trimestre do ano letivo 2017/2018 continuou a verificar-se a mesma situação.

Houve uma participação ativa e regular em atividades organizadas pela Câmara Municipal de Esposende, pelo Centro Ambiental de Esposende, pela Biblioteca Municipal, pela União de Freguesias de Marinhas, Esposende e Gandra, e ainda com as diferentes valências da nossa Instituição.

Em parceria com a Esposende 2000, desenvolveu-se o Projeto "Natação no Pré-Escolar", traduzindo-se numa ida por semana/ grupo, a partir dos 2 anos até aos 5 anos à piscina municipal.

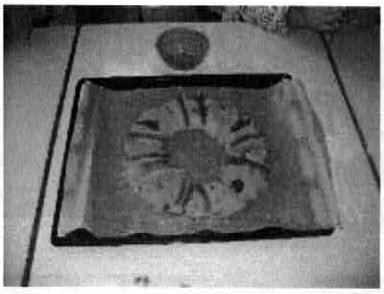
1.º e 2.º períodos - grupos de Jardim de Infância;

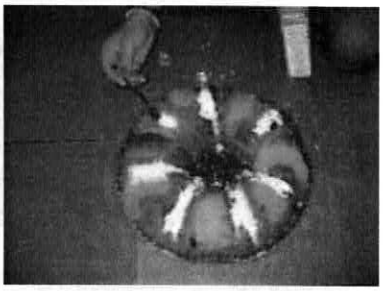
3.º período - grupos de creche.



3.3.1. DESCRIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em janeiro o ano iniciou com a confeção das coroas de reis e no dia de reis percorreu-se as ruas de Esposende, tendo as crianças cantado à população canções tradicionais da época. As crianças confecionaram também o tradicional Bolo-rei que foi oferecido aos utentes do CASEM e da Unidades de Cuidados Continuados Integrados do HVR.





Também se cantou os reis na EB1 de Esposende, proporcionando às crianças reencontros com amigos que frequentaram a nossa Instituição no ano passado.

Durante o mês de janeiro também se visitou e colaborou numa atividade com o Museu Municipal de Esposende sobre o Mar. Para além de visitarem a exposição, as crianças tiveram a oportunidade de pintar uma "tela" alusiva ao tema da exposição.

Durante este mês as crianças visitaram a galeria de arte Hecoarte – Esposende onde estavam expostas as obras realizadas pelas crianças dos 5 anos sobre a metamorfose da borboleta.

Também no mês de janeiro as crianças do jardim de infância confecionaram bolinhos de fiambre e cocô para o lanche dos utentes do CASEM que vieram ao jardim de infância cantar os reis.

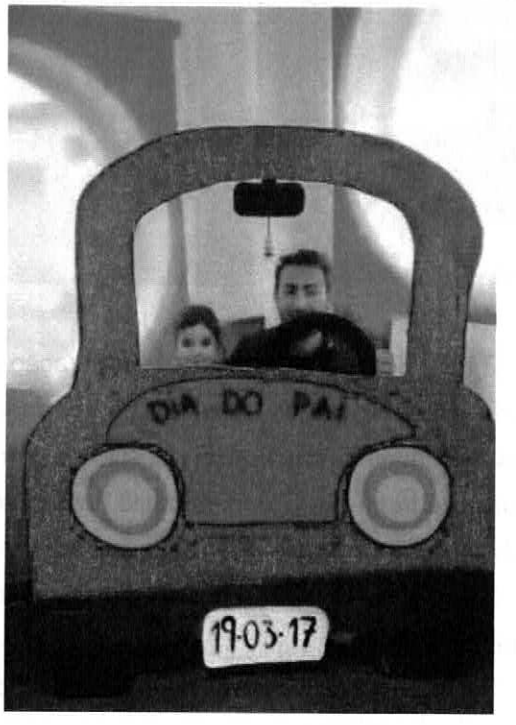
Em fevereiro, iniciou-se o mês com a temática do Carnaval. A sala dos finalistas dinamizou a decoração da entrada. Foi um mês centrado nos preparativos para o desfile de Carnaval e na confeção de máscaras alusivas à época, confeção de fatos, entre outras atividades relacionadas (canções, tradições, lengalengas e jogos). O lanche convívio de carnaval realizou-se a 5 de fevereiro envolvendo crianças e trabalhadoras da Instituição.

O tema forte deste mês foi a preparação do Carnaval. O tema escolhido foi "Crianças do Mundo". As crianças vivenciaram, participando na escolha e decoração dos disfarces. Todas estas atividades culminaram no desfile de carnaval, no dia 28 de fevereiro, inserido no desfile da junta de freguesia. Também muito do agrado das crianças foi a festa/ baile de máscaras e o lanche de Carnaval no dia 24, em que cada um veio disfarçado do que mais gostava.

Cada grupo (a partir dos 2 anos) ilustrou, de uma forma muito lúdica o tema por si escolhido.

Todos os disfarces foram confecionados na Instituição pelas trabalhadoras, com a participação das crianças.

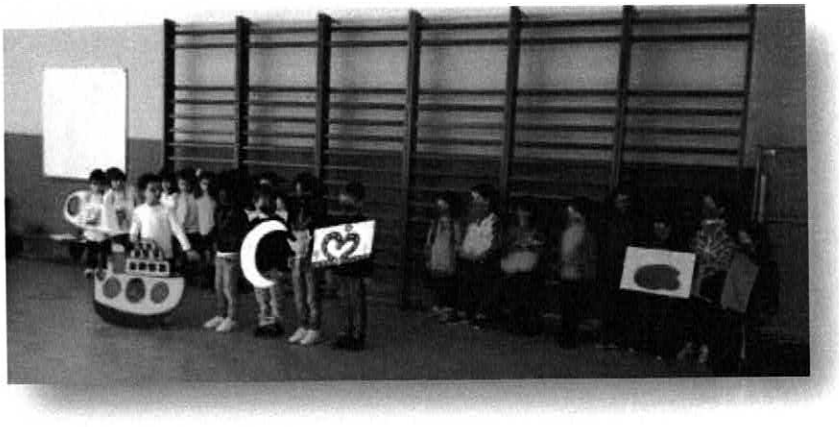
No mês de março festejou-se o dia do pai. Realizaram -se um conjunto de atividades alusivas ao pai. Desde a elaboração do convite, à confeção da lembrança para oferecer, à preparação de músicas e atividades a realizar no dia do pai. No dia 20 de março os pais vieram ao jardim de infância passar um pouco do seu tempo com o seu filho/a.



Durante este mês foram desenvolvidas diversas atividades de expressão plástica utilizando as diferentes técnicas com o objetivo de decorar o hall de entrada da CJISI e a sala

de atividades alusiva ao Dia do Pai e à primavera. Também se deu início ao cultivo e tratamento da horta e canteiros da CJISI. Com estas atividades - sementeiras/ horta e as plantações em vasos na sala de atividades - as crianças puderam observar o processo de germinação.

Ainda em março o grupo de crianças da sala dos 5 anos B foi à EB1 Esposende apresentar um teatro, no âmbito da articulação com o 1.º Ciclo do Ensino Básico.



Também neste mês as crianças do jardim de infância realizaram visitas de estudo ao atelier do pintor Fernando Rosário tendo podido observar as obras, questionar o pintor, tendo convivido com ele. Tomaram também contacto com os materiais que ele usa, tais como, o cavalete, as tintas, a paleta e os pincéis.

Iniciaram-se ainda trabalhos relacionados com a Páscoa, cada criança dos diferentes grupos confecionou um postal alusivo e uma lembrança onde se colocaram amêndoas e chocolates.

O lanche convívio da Páscoa realizou-se a 23 de março.

Também foram realizadas atividades no sentido de dar a conhecer as tradições relativas à Páscoa com a visita ao tapete de flores da Igreja da Misericórdia, passeios pela rua principal de Esposende para observar as decorações das lojas alusivas à Pascoa e ouvir a música alusiva à época.

No dia 1 de abril as crianças dos 5 anos A participaram na peça de teatro "O Príncipe Escaravelho" no auditório municipal com a Escola Sementes de Liberdade no âmbito da articulação com o 1.º Ciclo.

No mês de maio iniciou-se a preparação do Dia da Mãe. As crianças escolheram a prenda que queriam realizar e prepararam canções e versos para apresentar no dia da comemoração que se realizou no dia 8. Nesse dia as mães partilharam momentos e atividades com os filhos nas diferentes salas de atividades.

Ainda neste mês começaram os ensaios para as marchas a apresentar na Malafaia em conjunto com os utentes do CASEM no âmbito de uma iniciativa da Câmara Municipal "Envelhecimento Ativo 2017". Com esta iniciativa as crianças tomaram consciência da sua identidade e pertença aos diferentes grupos do seu meio social.

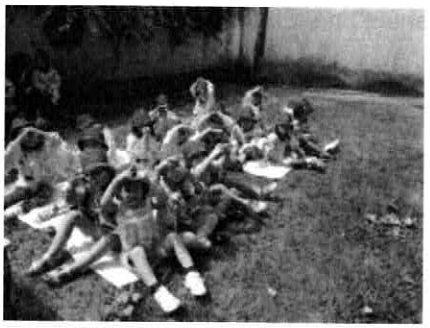
Em parceria com a Câmara Municipal as crianças foram convidadas a comemorar o Dia internacional da Biodiversidade com o objetivo de alertar a população para a necessidade e importância da conservação da diversidade biológica.

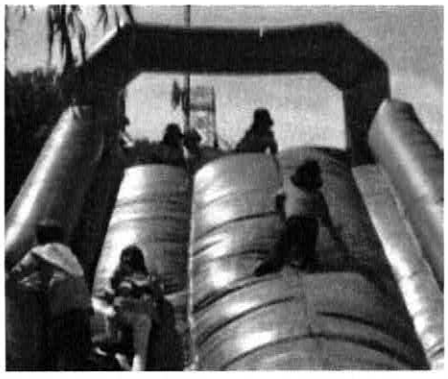
A sala 5 anos A apresentou a peça de teatro "O nascimento da borboleta" e o poema dramatizado de Ruth Rocha "Pessoas são Diferentes" na EB1. Esta atividade insere-se no âmbito da articulação com o 1ºciclo.

O mês de maio termina com a participação das crianças no estádio Padre Sá Pereira em Esposende, na atividade de comemoração do Dia Mundial da Criança numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal.

Em junho, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço piquenique nas instalações da CJISI. Da parte de tarde, os grupos de jardim de infância prepararam uma atuação (medley de canções, lengalengas e dança coreografada) para apresentar aos colegas. A todas as crianças da Instituição foi oferecida uma lembrança.

Foi ainda montado um insuflável cedido, a nosso pedido, pela ACICE.





Visitas de Estudo

Iniciaram-se as visitas de estudo relacionadas com os temas do projeto. Para isso, foi necessário alugar autocarros a uma empresa de transportes.

Os destinos foram:

Sala 3 anos - Casa Serralves - Porto

Sala 4 anos - Jardim Zoológico da Maia - Maia

Sala 5 anos A e B - Portugal dos Pequenitos – Coimbra

Festas Sanjoaninas

O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 25 de junho, de modo a permitir uma maior envolvência das famílias e da comunidade. Durante o desfile os diferentes grupos de crianças apresentaram uma coreografia de uma música tradicional portuguesa alusiva à época.

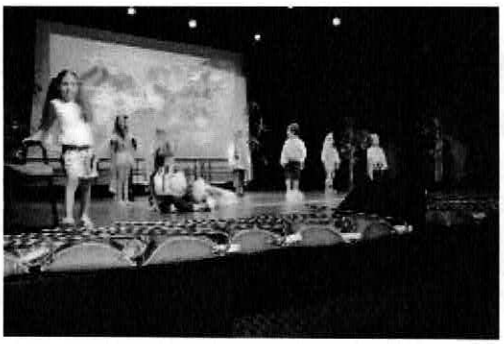
A 26 de junho na Malafaia e em conjunto com os utentes do CASEM no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal, "Envelhecimento Ativo 2017", apresentou-se a marcha popular que foi ensaiada em conjunto.

Em julho, iniciou-se a época balnear com as crianças da creche e do jardim de infância, exceto as salas dos bebés. Tal como nos anos anteriores alugaram-se 4 barracas.

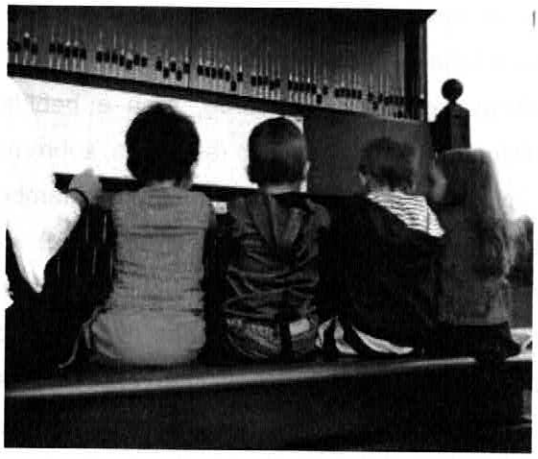
FESTA DE FINALISTAS

A 16 de julho realizou-se a Festa de Finalistas no Auditório Municipal que foi decorado com a colaboração dos pais das crianças das salas. Para esta festa foram confecionadas cartolas, bengalas, diplomas e azulejos com a foto de grupo. Seguida de um lanche convívio com as famílias das crianças e alguns elementos dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia nas instalações da CJISI. Para o lanche a Instituição participou com o bolo de finalistas, rojões, caldo verde, broa e bebidas. Os pais, à semelhança dos outros anos, participaram com uma multa (salgados, sobremesas/doces e bebidas).

No programa da festa enquadrou-se também uma apresentação de ballet, realizada pelas meninas que frequentaram esta atividade ao longo do ano letivo; realizou-se ainda uma apresentação do grupo de crianças que frequentaram as aulas de dança; foram também apresentadas canções, ensaiadas nas aulas de música sob a orientação da professora de Música e, finalmente várias intervenções dos grupos participantes com danças, canções, teatro, canções mimadas e ainda várias surpresas dos pais dos finalistas.



Durante o mês de julho as crianças tiveram a oportunidade de assistir a um "concerto" com o Carrilhão LVSITANVS com a carrilhanista Ana Elias. Este carrilhão esteve presente na cidade de Esposende no âmbito das comemorações do centenário do Hospital Valentim Ribeiro.



Ainda durante o mês de julho realizaram-se as Festas de Encerramento (lanche convívio) do ano de todas as salas do CJISI à exceção das salas dos finalistas (5 anos A e B). Para o lanche a Instituição participou com caldo verde e broa. O lanche convívio teve ainda a colaboração dos pais que contribuíram com salgados, bebidas e sobremesas.

O dia dos avós comemorado no dia 26 de julho permitiu às crianças e aos avós momentos de partilha e brincadeiras.

Em agosto, a CJISI esteve em funcionamento a primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias sendo assegurados todos os serviços.

Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades foram retomadas nos dias 30 e 31 de agosto para se iniciar a preparação das salas de atividades para dar início ao novo ano letivo.

A 1 de setembro de 2017, iniciou-se o ano letivo 2017/2018 a ideia aglutinadora deste projeto é o brincar, na sua forma mais ampla e natural - "Crescer, Brincar, Explorar ... Lá Fora!".

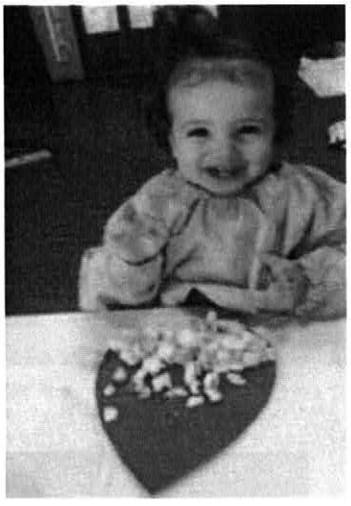
Foi um mês marcado pela adaptação e readaptação das crianças, que se estenderam até ao mês de outubro.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas, canções, trabalhos de expressão plástica; falou-se sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza.

Em outubro, à semelhança dos anteriores anos letivos, deu-se inicio às atividades de Iniciação à Dança e ao Ballet, Iniciação à Expressão Musical, ao Inglês e ao Reiki.

De 17 a 21 de outubro a sala dos 5 anos organizou a tradicional "Feira de Outono" em que todas as salas colaboraram com a oferta de géneros para venda, tais como frutos secos, bolos, frutos da época, compotas, marmelada e geleia de marmelo. As compotas, geleia e marmelada foram confecionadas pelas trabalhadoras e crianças nas instalações da CJISI. O grande objetivo desta "Feira de Outono" é sempre envolver as crianças, os pais e a comunidade educativa num espírito de partilha e entreajuda e chamar a atenção de todos para a riqueza dos produtos que se colhem no Outono.

Em novembro, comemorou-se o São Martinho com a tradicional fogueira. No final foi servido um lanche para todas as crianças da Instituição com castanhas assadas e cozidas, sumo e bolo.



Em dezembro o mês teve como foco principal o natal e o espírito do Natal vivido nesta época por todos. A Festa de Natal envolveu como habitualmente as crianças e as trabalhadoras da Instituição, assim como a comissão de pais na decoração e apresentação da festa de Natal. "Ninguém dá prendas ao Pai Natal" foi a história trabalhada em forma de teatro por todas as salas da CJISI.

Deu-se continuidade ao Projeto ***FAMÍLIA EM MOVIMENTO***, desta feita com a confeção em família, de uma coroa de natal.

Houve um grande empenho na preparação da festa como a decoração do palco, elaboração de cenários e das apresentações das crianças; na compra das prendas; na elaboração das lembranças; na decoração temática das salas e do hall de entrada da Instituição.

Foi realizado um lanche de Natal em que as crianças confraternizaram com as outras salas e com as funcionárias da Instituição.

4. PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS

Nas **áreas da ação social e educação** mantivemos os protocolos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Norte.

Foram ainda concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, através da celebração de diversos protocolos de colaboração entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e outras Instituições, nomeadamente com:

- O **Instituto de Educação da Universidade do Minho**;
- A **Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;**
- A **Escola Secundária Henrique Medina;**
- A **Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende;**
- O **Instituto de Emprego e Formação Profissional.**

Na **área da saúde**, os Acordos, no âmbito dos programas Consulta a Tempo e Horas e Cuidados Continuados, celebrados com a **Administração Regional de Saúde**, mantiveram-se e foram executados segundo as regras acordadas.

Considerando que o Hospital é um campo de estágio/aprendizagem privilegiado, durante todo o ano foi proporcionando às várias Escolas e/ou interessados, estágios nas mais diversas áreas, designadamente, enfermagem, fisioterapia, psicologia, auxiliar de ação médica, serviços gerais, e outros cursos profissionalizantes, mantendo-se os Protocolos de Cooperação com as **Escolas de Enfermagem da Universidade do Minho** e do **Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e Universidade Fernando Pessoa**.

5. FORMAÇÃO

A formação profissional dos nossos trabalhadores continuou a ser uma linha de intervenção relevante para a concretização dos nossos objetivos e melhoria dos serviços prestados.

Em 2017 cresceu significativamente o incentivo à formação, preconizando objetivos bem estruturados de melhoria contínua das práticas diárias. Também à formação graduada foram dadas todas as condições para que os trabalhadores as frequentassem. Registaram-se 366 participações dos trabalhadores das diversas áreas de intervenção, nas ações desenvolvidas durante o ano de 2017, expostas no mapa seguinte.

Mapa de Formação

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
EAPN	*Dragon Dreaming*: uma nova abordagem para a conceção e gestão de projetos e equipas	Socióloga	1	2
		Téc. Sup. Serviço Social	1	
UMP	Tempo de trabalho	Diretora Delegada	1	2
		Socióloga	1	
-	*Coaching* – Atitude *Coach* no trabalho	Socióloga	1	30
		Psicólogo	1	
		Téc. Sup. Serviço Social	1	
		Téc. Sup. Educação	1	
		Educadora Social	1	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
		Aj. de Ocupação	2	
		Motorista	2	
		Aj. Ação Educativa	1	
		Trab. Serviços Gerais	9	
		Aj. Lar/ Centro Dia	11	
-	Desafios... KPC	Terapeuta Ocupacional	1	40
		Téc. Sup. Serviço Social	1	
		Enfermeiro	25	
		Psicólogo	1	
		Fisioterapeuta	5	
		Aux. de ação Médica	4	
		Trab. Serviços Gerais	2	
		Médico	1	
Tecminho	Secretariado de Direção	Administrativo	1	1
-	Apresentação do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho da SCME	Educador de Infância	7	23
		Aj. Ação Educativa	8	
		Trab. Serviços Gerais	7	
		Administrativo	1	
-	Sessão de (In) formação de Avaliação de Desempenho	Diretora Delegada	1	86
		Enfermeiro	4	
		Fisioterapeuta	5	
		Administrativo	4	
		Escriturário	3	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
		Aux. de ação Médica	11	
		Trab. Serviços Gerais	19	
		Téc. Contabilidade	1	
		Aj. Ocupação	3	
		Aj. Ação Educativa	1	
		Aj. Farmácia	1	
		Téc. Sup. Serviço Social	2	
		Téc. Sup. Administrativo	1	
		Op. Computador	1	
		Rececionista	10	
		Aj. Lar/ Centro de Dia	13	
		Encarregado	1	
		Op. Lavandaria	3	
		Aj. Cozinha	1	
		Motorista	1	
		Educador Social	1	
Universidade do Porto - FPCE	Avaliação da promoção da qualidade em contexto de Creche	Educador de Infância	2	2
Hospital de Braga	II Jornadas de Serviço Social	Téc. Sup. Serviço Social	1	1
-	Dia Mundial da Higiene das Mãos	Terapeuta Ocupacional	1	53
		Técn. Sup. Serviço Social	1	
		Enfermeiro	10	
		Fisioterapeuta	1	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
		Trab. Serviços Gerais	10	
		Aux. Ação Médica	5	
		Administrativa	1	
		Motorista	1	
		Aj. Lar/ Centro de Dia	7	
		Rececionista	4	
		Escriturário	2	
		Técnica de Farmácia	1	
		Farmacêutico	1	
		Op. Lavandaria	3	
		Médico	3	
		Motorista	1	
		Aj. Cozinha	1	
ACES Barcelos/ Esposende	Preservar a autonomia do idoso	Técn. Sup. Serviço Social	1	19
		Psicólogo	1	
		Aj. Lar/ Centro Dia	9	
		Trab. Serviços Gerais	6	
		Aux. Ação Educativa	1	
		Educadora Social	1	
-	Comunicação – qual a melhor forma de comunicar	Téc. Sup. Educação	1	28
		Educadora Social	1	
		Aj. Lar/ Centro Dia	12	
		Trab. Serviços Gerais	8	
		Aj. Ocupação	2	

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
		Motorista	2	
		Aux. Ação Educativa	1	
		Rececionista	1	
-	Ética e Conduta Profissional	Téc. Sup. Educação	1	28
		Educadora Social	1	
		Aj. Lar/ Centro Dia	9	
		Trab. Serviços Gerais	11	
		Aj. Ocupação	1	
		Motorista	2	
		Aux. Ação Educativa	1	
		Escriturária	1	
		Rececionista	1	
Hospital Sta. Maria Maior	A RNCCI como parte integrante do SNS	Técn. Sup. Serviço Social	1	11
		Enfermeiro	8	
		Médico	2	
Universidade do Minho - ESE	Socorrismo e Suporte Básico de Vida	Trab. Serviços Gerais	2	7
		Educadora Social	1	
		Aj. Lar/ Centro Dia	2	
		Rececionista	1	
		Aj. Ação Educativa	1	
Academia Bernardo da Costa	Animação e ocupação dos tempos livres através da expressão plástica	Educadora Social	1	1
Academia Bernardo da Costa	Combate à Solidão	Educadora Social	1	1
Município de	A relação da criança com o alimento | Comportamentos	Aj. Lar/ Centro Dia	1	1

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
Esposende	alimentares			
Laboratórios Pfizer, Lda	Webinar "Prevenção da Doença Pneumocócica - Revisão Comentada das Normas da DGS"	Técnica de Farmácia	1	1
Omega Pharma Portugal	Módulo Formação Gripes e Constipações	Técnica de Farmácia	1	1
Omega Pharma Portugal	Módulo Formação Dores Musculares	Técnica de Farmácia	1	1
Omega Pharma Portugal	Módulo Formação Cessação Tabágica	Técnica de Farmácia	1	1
Laboratórios Pfizer, Lda	Dores Osteoarticulares	Técnica de Farmácia	1	1
IACS	1.º Congresso Internacional - IACS 2017: Inovação e Multidisciplinaridade em controlo de Infeção	Enfermeiro	4	4
-	FIFA Diploma in Football Medicine	Fisioterapeuta	2	2
Formoterapia	Curso Pilates Clínico na Saúde da Mulher	Fisioterapeuta	2	2
IPO Porto	Jornadas do programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos	Enfermeiro	2	2
ARS Norte	Prevenção e Controlo de Transmissão da Infeção e Resistência aos microbianos - Desafios nas UCCI	Enfermeiro	2	2
-	VII Jornadas da ANCI - Promover uma cultura de Partilha	Enfermeiro	2	2
-	XXIX Encontro	Enfermeiro	2	2

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
	Internacional de Cirurgia Vila Nova de Gaia			
-	Simpósio APTFeridas'17	Enfermeiro	5	5
ARS Norte	Formação CIF	Enfermeiro	3	3
Clizone	Curso Terapia Manual em Lomabalgias e Hérnias Discais	Fisioterapeuta	1	1
Clinical Development Services	Orthopaedic Physiotherapy Course	Fisioterapeuta	1	1
Clinical Development Services	Performing a Six Minute Walk Test Course	Fisioterapeuta	1	1
Clinical Development Services	Cardiorespiratory Physiotherapy Course	Fisioterapeuta	1	1
Formoterapia	Curso Pilates Clínico Matwork Level 1	Fisioterapeuta	1	1
Escola de Osteopatia de Madrid	Curso Osteopatia	Fisioterapeuta	2	2
-	11.º Congresso Nacional do Idoso, Geriatria 2017 - a Idade e o conhecimento aliados no futuro	Enfermeiro	1	1
		Médico	1	1
Ministério da Saúde	Fórum Nacional SNS Serviço Nacional de Saúde - Reformar/ Transformar/ Modernizar	Enfermeiro	1	1

6. VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Na **área da saúde**, as voluntárias da **Liga dos Amigos do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro** desenvolveram um trabalho humanizado e sistemático, materializado nas tarefas diárias de apoio aos doentes e dinamização de várias atividades e festas.

Na **área da ação social**, deu-se continuidade ao programa de Voluntariado intitulado "Solidariedade para todas as Idades". Atualmente temos duas voluntárias com participação ativa permanente no Centro de Apoio Social.

7. IGREJA DA MISERICÓRDIA

7.1. CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, que se celebra nas tardes de 4ª feira.

Para além das celebrações eucarísticas anteriormente referidas, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e do dia de Nossa Senhora das Dores.

7.2. SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 7 e 16 de abril e, tal como habitualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a igreja para esta época, decorando-a com motivos apropriados a este período litúrgico. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos, empréstimo de plataforma elevatória e colaboração do funcionário António Maria Afonso). Também enquadrado no âmbito da decoração e valorização da igreja desta Santa Casa foi realizado o tradicional Tapete de Flores. A elaboração do Tapete de Flores na igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos, Agrupamento de Escuteiros de Esposende e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende), sob a direção do mestre-pintor esposendense, Irmão desta Santa Casa e Membro do Conselho Fiscal - Fernando Rosário e com a coordenação do Mesário João Laranjeira.

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação em várias cerimónias e procissões - bênção dos ramos, procissão do Dia de Ramos, procissões de quinta-feira – Procissão do Encontro e na de sexta-feira – Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.

7.3. CULTURA

7.3.1. MUSICÓRDIA

Em 2017 prosseguiu mais uma edição do projeto MusiCórdia – Temporada de Música.

A MusiCórdia é um evento cultural que pretende dinamizar Esposende e a região, mediante a realização de uma temporada de concertos na Igreja da Misericórdia e, em 2017, também no Largo Dr. Fonseca Lima.

A MusiCórdia Temporada MMXVII apresentou uma programação eclética e, para além de concertos, foi inserida uma vertente pedagógica com a promoção de uma masterclass de Trompa, pelo Ensemble Trompas Lusas.

Outra grande novidade foi a realização de um concerto de carrilhão, com o Carrilhão LVSITANVS e a intérprete Ana Elias, no concerto comemorativo do aniversário da Santa casa da Misericórdia.

Para tal, contou com um leque diversificado de músicos e agrupamentos, uns profissionais e outros em processo de formação, mas todos de reconhecido mérito artístico.

Programa Temporada 2017

- 28 maio, 17h00 | Igreja da Misericórdia | Música Britânica para Quarteto de Trompas – Trompas Lusas.

- 25 junho, 17h00 | Igreja da Misericórdia | Zion Spricht: da cruz ao íntimo do barroco alemão – Absolute Vocem Ensemble.

- 16 julho, 21h30 | Largo Dr. Fonseca Lima |Concerto com o Carrilhão LVSITANVS – Ana Elias, Carrilhanista. Concerto integrado no 438º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e no encerramento das comemorações do centenário do Hospital Valentim Ribeiro.

- 30 julho, 17h00 | Igreja da Misericórdia | Canzone per suonare: música instrumental no séc. XVII – Ensemble Anima Rubria.

- 26 e 27 agosto, 17h00 e 18h30 | Igreja da Misericórdia | Dança das Sombras: danças inglesas e francesas – Ensemble O Moinho. Concertos integrados na "Festa da História - Caminhos de Santiago".

- 24 setembro, 17h00 | Igreja da Misericórdia | O Triunfo do Diálogo: música para violino e violoncelo dos sécs. XVII e XVIII – Ensemble Allettamento.

- a 6 outubro | Valências da Misericórdia de Esposende |Sons convida – Classes de Conjunto e Professores da EME.

- 29 outubro, 17h00 | Igreja da Misericórdia | Obras de Haydn e Brahms para Piano trio, Ensemble Ibertrio.

Ao longo de 2017, de maio a outubro, a MusiCórdia apresentou um conjunto de dez concertos, contando com 35 músicos convidados e uma assistência de cerca de 1150 pessoas. Com uma programação eclética, uma das grandes novidades foi a realização, pela primeira vez em Esposende, de um concerto de carrilhão, com o Carrilhão LVSITANVS. Outra novidade foi a realização de concertos no âmbito da "Festa da Histórica - Caminhos de Santiago", que se apresentou este ano na sua primeira edição. Para além de concertos, a MusiCórdia ampliou a sua vocação educativa e social, com a promoção de uma masterclass de Trompa, com a qual se abriu a Temporada, tendo-se levado ainda a música até às valências educativas e sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, concretamente ao Jardim de Infância Santa Isabel e ao Lar do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, no âmbito da rubrica "Sons ConVida", estreada este ano.

8. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende integrou o Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, sendo a sua Provedora a 1.ª Secretária do referido órgão.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança.

Esposende, 26 de março de 2017

Pela Mesa Administrativa

A Provedora,